



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

**COMUNICAÇÃO INTERNA DO STF: A INTRANET COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO
DE INFORMAÇÕES DENTRO DA SUPREMA CORTE**

Marianna Cecília da Silva Araujo

Brasília - Fevereiro de 2025

MARIANNA CECÍLIA DA SILVA ARAUJO

**COMUNICAÇÃO INTERNA DO STF: A INTRANET COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO
DE INFORMAÇÕES DENTRO DA SUPREMA CORTE**

Monografia apresentada ao Departamento de Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Gabriela Guerreiro

Brasília - Fevereiro de 2025

Marianna Cecília da Silva Araujo

**COMUNICAÇÃO INTERNA DO STF: A INTRANET COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO
DE INFORMAÇÕES DENTRO DA SUPREMA CORTE**

Monografia apresentada ao Departamento de
Jornalismo da Faculdade de Comunicação da
Universidade de Brasília, como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Jornalismo.

Prof^ª. Dr^ª. Ana Gabriela Guerreiro - UnB (Orientadora)

Prof^ª. Dr^ª. Thaís de Mendonça Jorge - UnB (Banca Examinadora)

Prof^ª. Dr^ª. Renata Giraldi (Banca Examinadora)

Prof^ª. Dr^ª. Rafiza Varão - UnB (Suplente)

Brasília - Fevereiro de 2025

*“Minha mãe achava estudo a coisa mais fina do mundo. Não é.
A coisa mais fina do mundo é o sentimento.”*

Adélia Prado

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não foi uma construção solitária, vários rostos e nomes fizeram desta pesquisa uma realidade.

Primeiramente, agradeço àqueles que fizeram deste trabalho uma pesquisa serena, construída de pequenos feitos. Deus e Nossa Senhora, além de todos os Santos, transformaram o medo do primeiro TCC em coragem para concluir esta etapa.

À Ana Gabriela, minha orientadora, que desde a primeira vez que me viu se apresentou com um sorriso largo, afirmando que nunca esqueceria meu nome, pois era o mesmo nome da sua filha. Nosso encontro foi uma feliz coincidência, diante de tantas outras. Agradeço pela dedicação, carinho e atenção com este trabalho e comigo, esta monografia carrega muito de você com ela.

Aos meus pais, Maria José e Nelson, que investiram incansavelmente nos meus estudos, acreditando que a educação é o maior poder de um ser humano. Especialmente, à minha mãe, que acreditou e se dedicou diariamente a construir esta realização junto a mim. Como também, o meu irmão, Victor, que fez da graduação, por muitas vezes, mais fácil graças ao seu apoio.

Ao Gustavo, quem escolhi me acompanhar nesta longa e feliz jornada, conceituada como vida. Sem você, este trabalho não teria acontecido de forma tão leve. Ter você para descobrir juntos qual seria o próximo desafio desta pesquisa e fazer deles apenas uma dificuldade resolvida foi inexplicável. Entre tantas palavras e páginas, você é parte deste estudo.

Agradeço também às professoras Thaís de Mendonça, Renata Giral di e Rafiza Varão, que aceitaram, prontamente, o convite para compor a minha Banca Examinadora. Ter uma mesa formada por mulheres inspiradoras é um grande momento da minha formação.

À Secretaria de Serviços Integrados de Saúde do STF (SIS), onde fui estagiária, lugar que me permitiu conhecer a comunicação do Tribunal. Como também, agradeço a todos os profissionais da SIS, que me acolheram e me acompanharam durante este período.

Sobretudo, agradeço às servidoras do STF, Patrícia Radaelli, Maria Cristina Hilário e Gicélia Oliveira, mulheres que me abriram espaço e acreditaram no meu trabalho. Vocês são parte essencial desta pesquisa.

A Secretaria de Comunicação do STF, sempre muito acolhedora e gentil, onde trabalhei, indiretamente, e aprendi muito sobre a comunicação e os seus desafios.

À todas as fontes do STF, que me ajudaram a escrever esta monografia, que, mesmo sem saber, fizeram grande diferença.

Por fim, diante de tantos ensinamentos e pessoas que conheci durante este período de formação, durante uma aula com uma professora convidada, Gina Vieira, ouvi dela a seguinte frase: “quando disserem que você não cabe em um lugar, é para lá que você deve ir” e para “lá” eu fui, chegando à UnB e ao STF, locais que me formaram, sobretudo, como pessoa. A UnB, com sua diversidade de cores, sotaques e histórias me permitiu ver um novo mundo; e o STF, me expôs o quanto o serviço público é necessário, fazendo com que a cada dia eu me fascinasse pela necessidade de servir o outro da melhor maneira possível.

Como forma de agradecer a todos, espero que este estudo ajude na comunicação interna do Tribunal, entendendo melhor seus desafios e acertos. Esta pesquisa foi feita para ser compartilhada.

A todos vocês, o meu eterno agradecimento. Esta pesquisa foi construída por cada um e concluída graças a todos!

RESUMO

A Comunicação Interna do Supremo Tribunal Federal é o foco desta pesquisa, com ênfase na Intranet, uma das ferramentas de comunicação utilizadas na Suprema Corte. Que, em conjunto com outros canais, como o boletim "Supremo em Dia", enviado por e-mail, o "Painel STF", na plataforma Teams, e o canal no WhatsApp, denominado "Giro no STF", todos geridos pela Secretaria de Comunicação Social do Tribunal, essas ferramentas são essenciais para a disseminação de informações dentro do órgão. Utilizando a observação participante, coleta de referenciais teóricos, estudo de caso e análise das 39 matérias publicadas no *site* durante o mês de março de 2024, analisadas qualitativamente, este estudo tem como objetivo contribuir de forma significativa para a comunicação do órgão, além de compreender a colaboração efetiva da Intranet para a comunicação organizacional do STF. Os resultados indicam a importância da Intranet na comunicação interna da Suprema Corte, funcionando como um meio de divulgação claro e objetivo. A partir da categorização do *corpus*, observou-se que as publicações sobre temas jurídicos não representam a maioria no site. Além disso, o uso de fotos e vídeos humanizados não determina o nível de interesse do público e os títulos das publicações desempenham um papel importante para atrair os leitores à matéria. A acessibilidade, por sua vez, é um grande desafio que precisa ser enfrentado e superado dentro da comunicação institucional.

Palavras-chave: Comunicação Interna; Intranet; Supremo Tribunal Federal; Secretaria de Comunicação Social; Comunicação Organizacional; Jornalismo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Foto da atual composição do STF, com o Procurador-Geral Paulo Gonet (em pé à direita).....	16
Figura 2 - Organograma do STF em 2025	17
Figura 3 - Organograma da Secretaria de Comunicação do STF em 2024.....	20
Figura 4 - Página inicial da Intranet do Supremo Tribunal Federal no dia 28/8/2024.....	22
Figura 5 - Painel STF no dia 26/11/2024.....	25
Figura 6 - Supremo em Dia, publicação do dia 27/8/2024.....	25
Figura 7 - Boletim via WhatsApp - “Giro no STF”.....	26
Figura 8 - Matérias publicadas na Intranet no dia 3/12/2024.....	30
Figura 9 - Publicação na Intranet no dia 7/3/2024.....	34
Figura 10 - Publicação na Intranet no dia 5/3/2024.....	35
Figura 11 - Publicação na Intranet no dia 4/3/2024.....	35
Figura 12 - Publicação na Intranet no dia 25/3/2024.....	36
Figura 13 - Exemplo de hiperlink em uma publicação da Intranet do STF em março de 2024.....	45
Figura 14 - Opção “Leitura Avançada” na Intranet do STF.....	45
Figura 15 - Hiperlink na publicação “Confira a programação da Rádio Justiça para esta quinta-feira (21)” na Intranet do STF.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Publicações na Intranet em março de 2024.....	32
Gráfico 2 - Porcentagem das publicações na Intranet em março de 2024 de acordo com as suas temáticas.....	37
Gráfico 3 - Porcentagem das publicações com fotos de ministros, servidores, colaboradores e estagiários na Intranet em março de 2024.....	39
Gráfico 4 - Porcentagem das publicações com vídeos de ministros, servidores, colaboradores e estagiários na Intranet em março de 2024.....	39
Gráfico 5 - Comparação entre o número de publicações e acessos em matérias com fotos humanizadas na Intranet do STF.....	40
Gráfico 6 - Comparação entre o número de publicações e acessos em matérias com vídeos humanizados na Intranet do STF.....	41
Gráfico 7 - Porcentagem das publicações com o “Padrão STF de título”.....	43
Gráfico 8 - Presença de descrição nas imagens das publicações da Intranet em março de 2024.....	46
Gráfico 9 - Porcentagem da acessibilidade dos hiperlinks das publicações da Intranet em março de 2024.....	46

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO 1: A COMUNICAÇÃO INTERNA NO ÓRGÃO MÁXIMO DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO.....	13
1.1 - O Supremo Tribunal Federal.....	15
1.2 - A comunicação na Suprema Corte.....	17
1.3 - Além da Intranet: outros meios de comunicação interna no guardião da Constituição Federal.....	24
CAPÍTULO 2: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA.....	27
2.1 - Análise de conteúdo das publicações da Intranet do STF.....	31
CAPÍTULO 3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO.....	33
3.1 - No STF se fala muito além dos temas jurídicos.....	33
3.1.1- Temas jurídicos.....	33
3.1.2 - Gabinetes/Ministros.....	34
3.1.3 - Recursos Humanos.....	35
3.1.4 - Saúde.....	36
3.1.5 - Resultados desta categoria: temática das publicações.....	37
3.2 - Proximidade com o público: o uso de fotos e vídeos dos profissionais do Tribunal.....	38
3.2.1 - Resultados desta categoria: uso de fotos/vídeos humanizados.....	40
3.3 - Julgando a matéria pela capa: o poder de um bom título.....	41
3.3.1 - Resultados desta categoria: títulos das matérias.....	43
3.4 - Por um Tribunal mais plural: a acessibilidade das publicações.....	43
3.4.1 - Resultados desta categoria: acessibilidade dos conteúdos.....	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	51
APÊNDICE.....	59

INTRODUÇÃO

Falar sobre comunicação interna de qualidade para muitas empresas pode ser um sonho distante, inalcançável, já que não é incomum encontrar organizações que nem ao menos acreditam que uma comunicação efetiva afeta positivamente nos seus resultados. Mais distante do que acreditar nas incontestáveis consequências de uma mensagem bem passada, está a falta de investimento em meios que auxiliem na disseminação de notícias importantes dentro do ambiente de trabalho, como uma rede de computadores privados de uma empresa.

Segundo a 7ª edição da pesquisa de Tendências em Comunicação Interna, de 2023, realizada pela Editora Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) e Ação Integrada¹, com a análise de 163 empresas brasileiras de diferentes ramos, 73% das organizações contam com times enxutos de colaboradores, profissionais terceirizados que prestam serviço ao órgão, que são responsáveis pela comunicação, sendo, ao máximo, seis profissionais dedicados à comunicação interna.

Para Ferreira (2004, p. 60), “a comunicação é tão importante que se pode deduzir a eficácia de um programa de qualidade a partir da observação de sua comunicação interna e externa”.

Seguindo a ideia da importância de uma boa comunicação interna, Ruggiero (2002) afirma que não é suficiente ter uma equipe de grandes talentos, se ela não estiver bem informada. O autor ainda comenta que se seus integrantes não se comunicarem de forma concisa, não será possível potencializar a força humana da empresa. Logo, mesmo em um ambiente formado por profissionais competentes, sem a compreensão do que acontece dentro da própria instituição, as ações se tornam desconexas e acabam não resultando como o esperado, ocasionando a perda para os organizadores e para os trabalhadores. Tal como para o órgão, que investe em ações sem o êxito programado e a relação trabalhador e organização também se perde com a desinformação.

Assim, a comunicação, ou a falta dela, pode e vai influenciar, favorável ou não, o rendimento de uma organização, neste caso, do Supremo Tribunal Federal, órgão máximo do Poder Judiciário brasileiro que tem por missão a guarda da Constituição.

Para Deetz (2010), a comunicação interna pode ser entendida como uma ferramenta das atividades organizacionais, assim, dentro do Supremo Tribunal Federal, o principal meio usado

¹ 7ª edição da pesquisa de Tendências em Comunicação Interna, 2023, disponível em: https://www.aberje.com.br/wp-content/uploads/2023/02/TendenciasComInterna2023_AcaoIntegradaAberje-1.pdf

para garantir o funcionamento pleno das atividades e conseguir se comunicar em grande escala com o público interno do Tribunal recebe o nome de Intranet, rede corporativa privada que possibilita o acesso a informações institucionais e a formulários eletrônicos, sendo destinada ao público interno das organizações (Virginia, 2008, p.136). Dessa forma, a tecnologia e a comunicação se fundiram dentro da instituição para buscar uma qualidade comunicacional ao seu público interno.

Diante desta realidade, este estudo busca explicar a organização e a dinâmica da comunicação interna da Suprema Corte, destacando a Intranet e suas particularidades. Além disso, explora como se dá a organização da Secretaria de Comunicação Social (SCO) da Suprema Corte, os meios usados por ela e a relevância desta secretaria para o Tribunal.

Como forma de atualizar os ministros, servidores, colaboradores e estagiários sobre o que acontece dentro do ambiente de trabalho, surgem ferramentas que auxiliam na disseminação da informação, como a Intranet, um lugar para ampliar a comunicação interna, interligando, comunicando em massa, um grupo dentro de uma organização. É importante salientar que a escolha da Intranet como objeto de estudo se dá por esse meio de comunicação, que exerce ligação entre os servidores, profissionais que ingressam no Tribunal por meio de concurso público ou que ocupam cargos de confiança, colaboradores e estagiários da instituição, ser de fácil acesso, além de ser o *site* oficial de comunicação em massa dentro do STF e permitir a publicação de matérias longas, com fotos e vídeos e hiperlinks.

Dessa forma, por meio da tecnologia, o Tribunal busca a comunicação eficaz e rápida, sendo que seu uso adequado é essencial para o sucesso, como diz Torquato (2004 apud NEVES, 2007), afirmando que a tecnologia auxilia quando bem usada, somando aos usuários a rápida distribuição de informações, maior disponibilidade da mesma e acesso mais amplo e imediato.

No Tribunal, a comunicação interna presente na Intranet, além de atualizar sobre o que acontece no Plenário e notícias do Judiciário, recebe materiais de outras áreas internas ao órgão, a exemplo da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e a Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS), que utilizam o canal para divulgar cursos, campanhas, programas, eventos e ações dedicadas ao público interno.

Ao se falar “todos” do STF, estão expressos ministros, servidores, colaboradores e estagiários de diversas áreas, com diferentes formações, distintos interesses e ferramentas de trabalho. Sendo este um ponto que torna a Intranet desafiadora dentro do Tribunal, já que parte dos profissionais, em especial os colaboradores, não utiliza computadores como objeto de trabalho, assim, não tem acesso aos conteúdos postados, resultando em uma comunicação

defasada para esse grupo, sendo essa ampliação um grande desafio. Para Kunsch (2009), a comunicação interna quer ser global, lateral e, talvez, este seja o maior desafio em qualquer organização: atender e informar de forma igual e efetiva.

Diante do exposto até aqui, é claro que a comunicação está presente em todos os lugares, como um ser vivo, adaptável, diverso e único. Assim, ao falar da Suprema Corte, a comunicação segue com um papel essencial, o de informar, no caso deste estudo, quem trabalha, quem está inserido dentro do Supremo Tribunal Federal.

Mas será que todos os profissionais que circulam por entre os corredores, Plenário, gabinetes, secretarias, gerências e qualquer outra parte da Casa, sabem o que acontece dentro do ambiente de trabalho?

Este é o motivo desta pesquisa: entender um dos canais usados para informar os profissionais do Tribunal, a Intranet, e as suas particularidades.

A proposta é que este documento seja uma meio para viabilizar um melhor entendimento de como produzir de forma mais eficiente conteúdos para o site, assim, as Secretarias, por mais que sejam ligadas, ou não, a temas jurídicos, podem ter mais êxito nas ações propostas e, sobretudo, que todos do Tribunal, independente de função, cargo, grau de letramento ou remuneração, consigam ter acesso a uma informação digna, acessível e de qualidade.

Então, a justificativa para a realização deste trabalho é compreender a efetividade da comunicação via Intranet, como ela se comporta em meio a um público tão variado e assuntos tão diversos, sabendo que ela está dentro de um órgão público federal de grande importância. Tal como, auxiliar aqueles que produzem conteúdo para o site, colaborando para que eles mantenham, ou modifiquem, a forma com que acontece a comunicação na Intranet, para que ela seja eficaz a todo o público interno do Tribunal.

Todas estas questões foram levantadas a partir do processo de observação da comunicação interna da Suprema Corte, da qual esta pesquisadora participou durante dois anos como estagiária da Gerência de Nutrição, Programas e Ações (NUPAS) da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS) do STF, que utiliza a Intranet como meio importante para a divulgação de atividades, campanhas, programas e ações de saúde destinadas ao público interno. Dessa forma, realizei uma observação-participante² neste trabalho, obedecendo o distanciamento necessário a esse método de pesquisa.

² Segundo Maria da Conceição Batista Correia (2009), a observação participante é realizada em contato direto, frequente e prolongado do investigador, com os atores sociais, nos seus contextos culturais, sendo o próprio investigador um instrumento de pesquisa. Requer a necessidade de eliminar deformações subjetivas para que possa haver a compreensão dos fatos e das interações entre sujeitos em observação, no seu contexto.

CAPÍTULO 1 - A COMUNICAÇÃO INTERNA NO ÓRGÃO MÁXIMO DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO

Comunicação, como conceituada por Meneghetti (2001, p. 20), “deriva de *communicare* que, em latim, significa tornar comum, partilhar, repartir, associar, trocar opiniões”. Logo, esta pesquisa trabalha com esta dinâmica de partilha de informações, porém, delimitada a um grupo específico, o público interno do STF.

Assim, entende-se a necessidade de uma comunicação efetiva dentro de uma organização, agindo como uma importante ferramenta e um grande diferencial que colabora para o andamento exemplar de um grupo de trabalho. Atuando em concordância com a fala de Teresa Ruão (1999), que discorre sobre o reconhecimento da comunicação como essencial para o funcionamento de qualquer organização. Independente do tipo de comunicação, o seu maior objetivo é a eficácia, concordando com o pensamento de Villafañe (1998, p. 243) de que a comunicação interna tem o papel de “apoiar estruturalmente o projeto empresarial, seja qual for a orientação estratégica da empresa em termos de gestão”.

Enfim, pode-se afirmar que a boa comunicação intra, entre, dentro da organização, é um dos pilares para o sucesso da empresa, independente da sua área. E, no caso, tornando os profissionais bem informados e disseminadores de verdades por onde forem, como diz Lara (2003).

Se essas pessoas forem bem informadas, a instituição vai contar com um poderoso contingente que, mesmo involuntariamente, poderá defendê-la, ou divulgar seus feitos. Se, ao contrário, essas pessoas não forem bem informadas sobre as atividades da instituição, é boa parte do caminho andado para circularem notícias negativas ou deturpadas ou incompletas (LARA, 2003, p. 95).

Essa necessidade de profissionais bem informados se apresenta tanto em empresas privadas quanto em órgãos públicos, como é o caso desta pesquisa. Assim, é fundamental discutir um outro conceito importante a este estudo: a ideia de comunicação pública.

Seguindo a ideia de McQuail (2012, p. 17), “comunicação pública se refere à complexa rede de transações informais, expressivas e solidárias que ocorrem na ‘esfera pública’ ou no espaço público de qualquer sociedade.”. Sendo que, para ele, a denominada “esfera pública” pode ser entendido como “o tempo e o espaço dedicados por canais e redes de comunicação de massa a assuntos de interesse geral”.

Dessa forma, comunicação pública, em linhas gerais, pode ser entendida como tudo o que pertence ao público, que é do seu interesse e que pode e deve ser acessado por ele.

Para Pierre Zémor (1995, p.5), este tipo de comunicação possui objetivos claros: informar; escutar; contribuir para assegurar a relação social e acompanhar as mudanças de comportamento e das organizações sociais. E, ainda, parte de uma premissa importante: o Estado é o protagonista da comunicação pública e deve estar à disposição do cidadão para estabelecer relação com a sociedade.

Como o Supremo Tribunal Federal é o objeto de estudo desta pesquisa, e sabendo da sua relevância e das decisões deste Poder para o país, este trabalho se dedicou a estudar quem fica “atrás das cortinas” do órgão, os trabalhadores contratados para servirem ao STF, assim, fazendo um recorte para entender a comunicação produzida para quem integra essa instituição: servidores, colaboradores e estagiários. Diante deste recorte e analogia, cabe citar um outro conceito, o de comunicação empresarial.

É a relação da empresa com seu público interno e externo, envolvendo um conjunto de procedimentos e técnicas destinados à intensificação do processo de comunicação e à difusão de informações sobre as suas atuações, resultados, missão, objetivos, metas, projetos, processos, normas, procedimentos, instruções de serviço etc (MATOS, 2004, p. 109).

Dessa forma, a adoção de uma comunicação empresarial de qualidade, transforma, como disse Caldas (2010), os seus funcionários como embaixadores da sua empresa, assim colaborando para a disseminação de uma boa imagem da empresa ou órgão para seu público externo. Para isso, é necessário adotar meios que tornem a comunicação interna, se necessário, ainda mais efetiva, já que a comunicação só acontece quando quem recebe a mensagem (receptor) a entende de maneira clara.

Uma estratégia apontada por Caldas (2010) para garantir aspectos positivos da comunicação é a gestão.

“A gestão eficaz da comunicação interna melhora o clima organizacional, ajuda a motivar as pessoas que passam a confiar mais na empresa em que trabalham, por conhecê-la melhor, por aprofundar-se mais nos seus processos internos, por opinar e participar das decisões estratégicas” (CALDAS, 2010, online).

O conceito está em concordância com a fala de Meneghetti (2001), que trata sobre a produção e a divulgação sistemática de mensagens claras e objetivas a respeito da atividade da organização são fatores essenciais ao fortalecimento institucional.

Somado a isso, Stoner e Freeman (1999) discorrem quatro pontos importantes a serem seguidos para alcançar o sucesso na comunicação interna: canais formais da comunicação, estrutura de autoridade, especialização do trabalho e a propriedade da informação. O primeiro item citado faz uma estreita relação com o objeto de pesquisa deste trabalho, visto que a

Intranet exerce esse papel de canal formal de comunicação dentro do STF. Os autores ainda reforçam que a adoção de canais oficiais auxiliam na distância em que a informação alcança, que em empresas de maior porte é uma importante questão, tal como o controle das informações dentro dos diferentes espaços da empresa, tendo como referência de um canal confiável, um meio oficial.

1.1 - O Supremo Tribunal Federal

A denominação “Supremo Tribunal Federal” apareceu, pela primeira vez, na primeira Constituição Republicana Brasileira (1891)³, se referindo a uma instituição sediada no Rio de Janeiro, então capital do país, composta por quinze membros. Décadas depois, pelo Decreto n.º 19.656, de 3 de fevereiro de 1931⁴, o número de ministros foi reduzido para onze, estrutura que também corresponde a atual.

Em 1960, com a mudança da Capital Federal para Brasília, o STF foi transferido para a Praça dos Três Poderes, onde permanece por quase setenta e cinco anos. Hoje, como consta na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988⁵, o STF é o órgão máximo do Poder Judiciário e o “guardião” da Constituição.

Na atual conjuntura, o órgão é composto por onze ministros, que ocupam cargos vitalícios, divididos em duas turmas de cinco membros cada e o presidente da Corte, que ocupa o cargo por um mandato de dois anos. Na atual gestão (2023-2025), o cargo de presidente do STF é ocupado pelo ministro Luís Roberto Barroso e o cargo de vice-presidente é ocupado pelo ministro Edson Fachin.

³ Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil (primeira Constituição Republicana Brasileira) disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm

⁴ Decreto nº 19.656, de 3 de Fevereiro de 1931 disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19656-3-fevereiro-1931-508520-publicacaooriginal-1-pe.html#:~:text=O%20Chefe%20do%20Governo%20Provis%C3%B3rio,juizes%20do%20Supremo%20Tribunal%20Federal.>

⁵ Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Figura 1 - Foto da atual composição do STF, com o Procurador-Geral Paulo Gonet (em pé à direita)

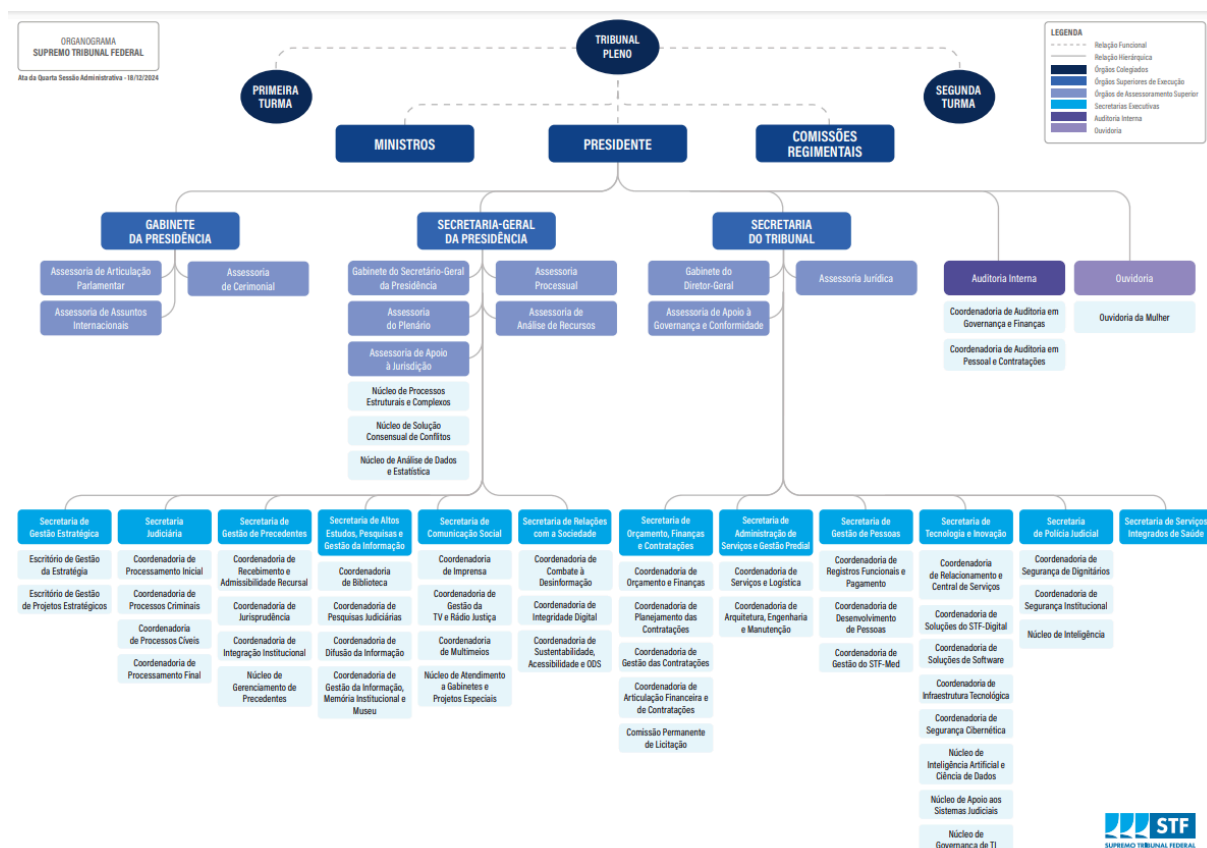


Fonte: Fellipe Sampaio/SCO/STF

Às quartas e quintas-feiras, são realizadas as sessões plenárias, que têm caráter público, transmitidas ao vivo em canal aberto e nacional, pela TV Justiça e pela Rádio Justiça. As sessões das Turmas são realizadas todas as terças-feiras, também públicas.

Além dos gabinetes dos 11 ministros, o STF é composto por uma série de áreas técnicas que dão suporte ao trabalho exercido pelos magistrados, como a Secretaria de Comunicação (SCO), objeto deste estudo, e outros departamentos como a Secretaria Geral (SG), Diretoria Geral (DG), Secretaria Judiciária (SEJ) e Secretaria de Serviços de Saúde (SIS), entre outras, como mostra a Figura 2.

Figura 2 - Organograma do STF em 2025⁶



Fonte: Imagem retirada do site oficial do Supremo Tribunal Federal , 2025.

1.2 - A Comunicação na Suprema Corte

O trabalhador que se sente parte da organização, e nela está inserido, por consequência, soma melhor a ela devido a vários aspectos, como afirmam diversos autores que tratam do tema. Uma das tarefas da comunicação interna de uma instituição é levar a esse trabalhador as informações sobre o que acontece no seu ambiente de trabalho, com o objetivo de integrá-lo ao que acontece ao seu redor, como afirma Clemen (2005).

Por que devemos dar destaque particular à Comunicação Interna? Por que ela é a base de sustentação para qualquer processo bem-sucedido de Comunicação Integrada. Sem ela, falta sustentabilidade para qualquer outro processo de comunicação. Como poderá uma empresa falar de responsabilidade social ou fazer com que seus consumidores acreditem sem seus produtos e serviços se seus funcionários desconhecem ou não participam das decisões internamente? Ainda hoje, talvez o mais difícil seja as organizações perceberem a função estratégica da Comunicação Interna para a geração de resultados (CLEMEN, 2005, p.18).

⁶ Organograma do STF (2024) disponível em:
<https://portal.stf.jus.br/textos/verTexto.asp?servico=sobreStfOrganograma>

No Supremo Tribunal Federal, órgão máximo do Judiciário brasileiro, são usadas ferramentas e forças de trabalho para garantir a comunicação com os profissionais da casa. Mas, afinal, quem é o público que atua internamente e circula entre os corredores Suprema da Corte?

Em outubro de 2024, o público interno do STF era formado por:

- 11 ministros;
- 988 servidores efetivos (sendo 516 analistas judiciários e 472 técnicos judiciários);
- 1550 trabalhadores terceirizados;
- 260 estagiários.

Esse grupo compõe a força de trabalho do Tribunal, tal como é o público alvo da comunicação interna. Estruturalmente, esta força de trabalho está alocada na Praça dos Três Poderes, no prédio sede e três anexos. Já de forma organizacional, estão alocados, segundo o Manual de Organização do STF de 2024⁷, nos níveis estratégicos (o Presidente, ministros, chefe do gabinete da Presidência, diretor-geral e secretária-geral da Presidência), nível tático (secretários, assessores-chefes, chefes de gabinete do diretor-geral e do secretário-geral da Presidência, coordenadores e supervisores) e o nível operacional (composto pelas subdivisões operacionais denominadas gerências, dirigidas por gerentes das unidades de execução).

Porém, esse conjunto de 2.809 pessoas não é formado, em absoluto, por profissionais que têm acesso a computadores ou que possam acessar os canais usados para informar o público interno, como é o caso dos colaboradores que atuam na limpeza, por exemplo. No dia 30 de outubro de 2024, o órgão contava com cerca de 2.700 logins cadastrados e que, em tese, teriam a possibilidade de acessar os canais de comunicação internos. Vale ressaltar que esse número é um recorte do cenário atual, visto que o fluxo de entrada e saída, em especial de colaboradores (terceirizados) e estagiários é constante.

Diante de um público tão diverso, em grau de letramento, área de atuação, formação e domínio da tecnologia, a comunicação passa a ser um desafio. Assim, para informar de forma equitativa e atrativa, via Intranet, as publicações precisam possuir características estratégicas, sendo que algumas delas serão analisadas logo à frente.

Parte desse desafio é exposto na análise da 7ª edição da pesquisa de Tendências em Comunicação Interna, de 2023, realizada pela Editora Aberje e Ação Integrada, onde 55% das

⁷ Manual de Organização do Supremo Tribunal Federal (STF) disponível em: [https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoAtasSessoesAdministrativas/anexo/ManualdeOrganizacaoSTF2024..pdf](https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoAtasSessoesAdministrativas/anexo/ManualdeOrganizacaoSTF2024.pdf)

empresas estudadas encaram como o segundo maior obstáculo fazer com que a comunicação chegue até os grupos operacionais.

Ainda neste estudo, foi concluído que os setores administrativos e comerciais consideram o canal de comunicação mais efetivo o e-mail, já o operacional classifica o mural impresso como principal ferramenta.

A Gerência de Nutrição e de Programas e Ações de Saúde (NUPAS), responsável pela comunicação da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde do Tribunal, notou esse déficit de acesso aos canais virtuais pelos trabalhadores operacionais, como os dos serviços gerais e os(as) copeiros(as). Assim, a divulgação de ações destinadas a esse grupo deve se concentrar para além da Intranet, usando de meios impressos e canais informais, como a divulgação por meio da fala, o popular “boca a boca”, e a divulgação em grupos de Whatsapp.

A Suprema Corte segue o princípio de equidade, que, segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios⁸, corresponde à ideia de garantir às pessoas as mesmas oportunidades, não desconsiderando as suas diferenças individuais. Assim, também não se pode esquecer o papel das empresas/órgãos públicos em fornecer meios para alcançar este princípio. Isso caminha em convergência com a Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015⁹, que tem por objetivo a participação plena das pessoas com deficiências de todas as esferas da sociedade.

O STF, sabendo da necessidade de inclusão em todos os âmbitos do órgão, instituiu em junho de 2022 a Política de Acessibilidade e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência, por meio da Resolução 778/2022¹⁰, que a partir do artigo 7 expressa “medidas para a promoção da acessibilidade à Suprema Corte, que a fim de promover a equidade e suprimir qualquer forma de discriminação por motivo de deficiência”. Tal como está expresso no Relatório Geral de Acessibilidade no STF.¹¹

Vale lembrar que a acessibilidade, recurso e/ou instrumento principal para a inclusão social da pessoa com deficiência, é transversal a todas as dimensões e unidades. Na

⁸ Princípio de equidade pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios disponível em <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/diferenca-entre-igualdade-e-equidade>

⁹ Lei nº 13.146 disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm

¹⁰ Política de Acessibilidade e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/norma/resolucao778-2022.pdf>

¹¹ Relatório Geral de Acessibilidade no STF disponível em: <https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/Documentos%20Compartilhados/Forms/AllItems.aspx?id=%2Fsite%2FNoticias%2FDocumentos%20Compartilhados%2F2024%2Fsetembro%2FRelatorio%2DGeral%2DAcessibilidade%2D2023%2Dfinal%2Epdf&viewid=3382e58e%2Db226%2D4779%2D86b5%2Dc0b8249cc535&parent=%2Fsites%2FNoticias%2FDocumentos%20Compartilhados%2F2024%2Fsetembro>

verdade, não é possível assegurar a inclusão social sem a ação conjunta e sem engajamento de todas as áreas do tribunal. Garantir prioridade no atendimento e ter um ambiente físico acessível é importantíssimo, mas é necessário, também, que as atitudes dos servidores e dos colaboradores deste órgão estejam livres de discriminação, preconceito e estigma. Por isso, é essencial o trabalho amplo de todas as unidades para a sensibilização e promoção da cultura inclusiva nesta Casa, colocando o STF na vanguarda em relação ao respeito dos direitos das PcD. Consequentemente, este trabalho pode ultrapassar as barreiras institucionais, influenciando outras instituições e pessoas (SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, 2023, p. 36).

Na Comunicação, também cabem formas de garantir a acessibilidade, como por exemplo, por meio da descrição de imagem e fotos nos textos publicados no site e Intranet e, ainda, a narração e legendas em vídeos transmitidos pela TV Justiça ou canal do STF no YouTube.

A Secretaria de Comunicação Social (SCO), como é chamado o setor responsável pela comunicação do STF, é chefiada pela jornalista Mariana Oliveira e conta com a seguinte configuração administrativa:

1. Coordenadoria de Imprensa (CIMP) - Gerência de Comunicação;
2. Coordenadoria de Gestão da TV e Rádio Justiça - Gerência de Conteúdo, Gerência de Serviços e Infraestrutura e Gerência de Áudio e Vídeo;
3. Coordenadoria de Multimeios - Gerência de Redes Sociais e Gerência de Design Integrado;
4. Núcleo de Atendimento a Gabinetes e Projetos Especiais.

Figura 3 - Organograma da Secretaria de Comunicação do STF em 2024



Fonte: Secretaria de Comunicação Social do STF

Segundo o Manual de Organização do Tribunal (2024, p. 39), este setor é o responsável por “gerenciar a comunicação externa e interna do STF, com seus diversos

públicos de interesse, por meio de ferramentas de assessoria de imprensa; produzir e gerir notícias para o site, gerir a comunicação organizacional; produzir e gerir notícias para a intranet do Tribunal”. Entre as funções da SCO, está realizar a edição e o envio de boletins informativos internos e planejar o funcionamento da comunicação dentro do órgão.

A resolução nº 730, de 8 de abril de 2021¹² trata, no Artigo 2,º sobre as diretrizes da comunicação organizacional do STF.

Auxiliar na promoção de um clima organizacional propício ao desenvolvimento institucional, bem como apoiar ministros, assessores, diretores, secretários, coordenadores, gerentes, servidores e colaboradores para o aperfeiçoamento das aptidões de comunicação social (Resolução nº 730, Artigo 2º, 2021).

A SCO conta em seu quadro de profissionais com 280 pessoas, sendo 31 servidores, 240 terceirizados e nove estagiários, sendo que a Coordenadoria de Imprensa (CIMP), área responsável pela comunicação interna, tem a equipe formada por oito servidores (uma coordenadora e sete servidores), 18 colaboradores (uma técnica em secretariado, quatro repórteres fotográficos, 13 jornalistas) e três estagiários, que se organizam e dividem entre si a cobertura de eventos, atualização do site, página da Intranet e boletins informativos, notas, compilado de publicações semanais e o que mais for solicitado à Comunicação pelas outras áreas do Tribunal. Fisicamente, a CIMP está localizada no segundo andar do edifício sede do STF.

Um ponto importante notado, foi a presença de profissionais da área de comunicação em outras Secretarias do Tribunal. A Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) conta, em seu time, com designers que produzem materiais para ações desenvolvidas pela SGP. Já a Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS) conta com uma vaga para estagiário de jornalismo, que auxilia em toda a parte de divulgação e comunicação da Secretaria. Logo, nota-se a presença de profissionais de comunicação fora da SCO, retomando a necessidade e a ideia de que independente da área de atuação do serviço, a comunicação segue necessária.

Como um sítio interno que atua como uma ferramenta da comunicação interna, a Intranet, de acordo com Virginia (2008), pode ser conceituada como uma rede corporativa privada que possibilita o acesso a informações institucionais e a formulários eletrônicos, sendo destinada ao público interno das organizações. As intranets se destacam como um importante instrumento de comunicação interna, sendo eficazes e rentáveis para as empresas que a adotam, pois o site interno apresenta vantagens atraentes às organizações, como a

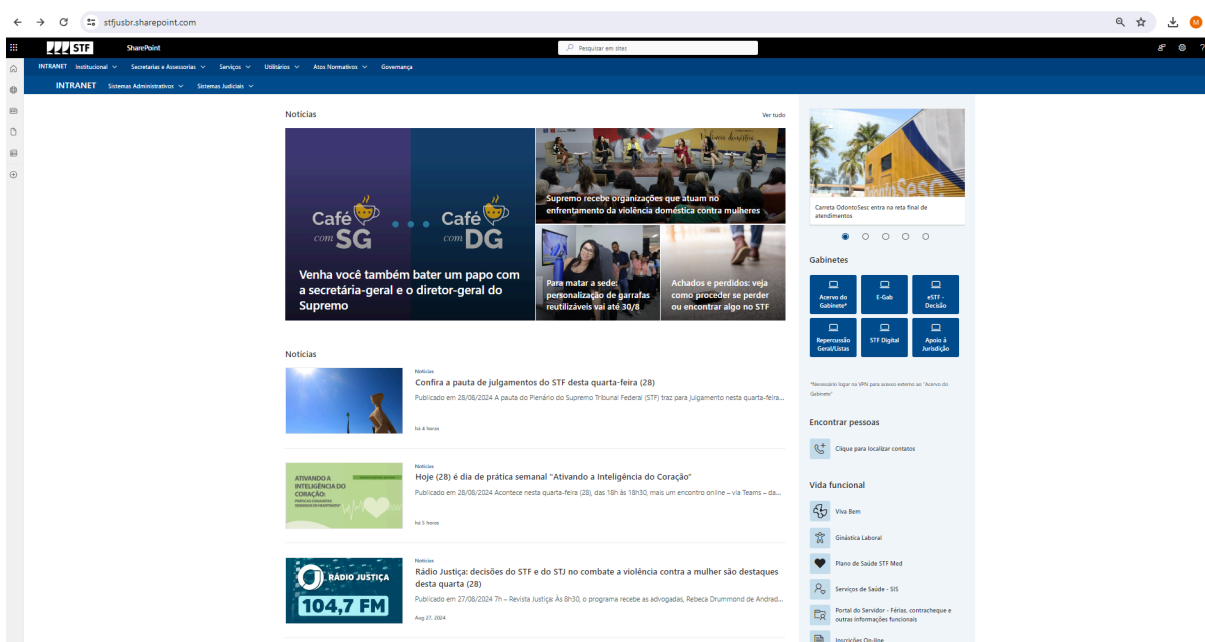
¹² Resolução nº 730 de 8 de abril de 2021 disponível em:
<https://www.stf.jus.br/ARQUIVO/NORMA/RESOLUCAO730-2021.PDF>

redução de custos, a proximidade entre os interlocutores, aumento da produtividade e novas possibilidades de interações.

A rede oferece suporte às rotinas do trabalho, possibilita a comunicação de funcionários de diferentes setores, e a obtenção de informações necessárias ao trabalho, além de reduzir a grande circulação de papeis. A utilização dessas redes privadas reduz o número de papeis e formulários, agiliza a comunicação administrativa, simplifica a busca por informações institucionais, além de possibilitar o acesso a informações pessoais do funcionário (VIRGÍNIA, 2008, p. 136).

A Instrução Normativa¹³ do STF (nº 244, de 28 de maio de 2020)¹⁴, conceitua no Artigo 2º a Intranet como o sítio oficial de comunicação de uso exclusivo do público interno, que abrange os conteúdos digitais produzidos pela Secretaria de Comunicação Social (SCO) e por outras unidades do Tribunal, incluindo sítios de caráter temporário. E, ainda, no inciso VI do mesmo artigo, enfatiza um dos critérios considerados neste estudo, a acessibilidade, que segundo o documento, é entendida como “garantia de acesso facilitado a qualquer pessoa, independente das condições físicas, dos meios técnicos ou dispositivos utilizados”.

Figura 4 - Página inicial da Intranet do Supremo Tribunal Federal no dia 28/8/2024



Fonte: Intranet do STF, 28/8/2024

¹³ Instrução Normativa - IN é entendida por um ato normativo expedido por uma autoridade administrativa, sendo que tem a função de complementar Leis e Decretos.

¹⁴ Instrução Normativa Nº 244 de 28 de maio de 2020 disponível em:

<https://api-atosnormativosprd.azurewebsites.net/api/normativo/apresentacao/2861>

A comunicação interna da Suprema Corte, regulamentada pela Instrução Normativa Nº 68, publicada em 15 de setembro de 2008¹⁵, atende ao seu público interno, que é entendido por ministros, servidores, terceirizados e estagiários. Tal como nesta IN, outros dois artigos, nº 3 e nº 4, comentam sobre o site:

- Art. 3º As informações de interesse do público interno do STF devem ser divulgadas prioritariamente na Intranet.
- Art. 4º Compete exclusivamente à Secretaria de Comunicação Social (SCO): II - produzir, publicar e coordenar o conteúdo na página principal da Intranet; III - avaliar pertinência, relevância e tempo de permanência de conteúdo naquela página.

Na pesquisa realizada em empresas privadas na 7ª edição da pesquisa de Tendências em Comunicação Interna, de 2023, realizada pela Editora Aberje e Ação Integrada, mostra que 76% e 75% dos canais internos e gestores imediatos são considerados os meios mais efetivos de comunicação interna, sendo um exemplo de canal interno, a Intranet.

O acesso à informação de forma inclusiva é uma atenção da gestão atual, estando documentada no Objetivo Estratégico (OE4) do Plano Estratégico da Gestão 2023/2025¹⁶, do ministro Luís Roberto Barroso, atual presidente do STF. A meta é aumentar para 75% o índice de acessibilidade do STF e a implementação do Plano de Acessibilidade para ampliar a acessibilidade nos espaços físicos e virtuais do STF.

O material usado como modelo para atender os critérios de acessibilidade foi o manual “Criando Documentos Digitais Acessíveis”¹⁷, produzido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o qual explica como criar um documento digital acessível e conceitua a acessibilidade comunicacional.

A oferta de recursos, atividades e bens culturais que promovam como a independência e autonomia aos indivíduos que necessitam de serviços específicos para acessar o conteúdo proposto. Audiodescrição, legendas, janela de Língua Brasileira de Sinais (Libras), impressões em braille e dublagem são exemplos de recursos existentes (TCU, 2021, p.6).

¹⁵ Instrução Normativa Nº 68 de 15 de setembro de 2008 disponível em:

<https://api-atosnormativosprd.azurewebsites.net/api/normativo/apresentacao/1620>

¹⁶ Plano Estratégico da Gestão 2023/2025 disponível em:

https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/centralDoCidadaoAcessoInformacaoGestaoEstrategica/anexo/Planejamento%20Estrat%C3%A9gico/PEGSTF_20232025_1oEdio.pdf

¹⁷ Manual Criando Documentos Digitais Acessíveis disponível em:

<https://portal.tcu.gov.br/data/files/E9/F7/55/9F/A322F71054CD4BD7E18818A8/Criando%20Documentos%20Digitais%20Acessiveis.pdf>

Além disso, há o resguardo na legislação, por meio da Lei 13.146 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência¹⁸, que prevê a comunicação no inciso V do artigo 3º.

Forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (LEI 13.146, 2015).

1.3 - Além da Intranet: outros meios de comunicação interna no guardião da Constituição Federal

É importante também citar os outros meios de comunicação utilizados dentro do Tribunal pela sua comunicação interna. O aplicativo Microsoft Teams¹⁹ é por onde grande parte dos profissionais se comunicam, de maneira privada ou em grupos, de forma mais rápida e tendo maior facilidade para encontrar o destinatário da mensagem, já que basta digitar o nome e é possível localizar o posto de trabalho e sua função para iniciar uma conversa via chat. No mesmo aplicativo há um perfil nomeado “Painel STF”, um chat abastecido pela comunicação interna com ações que acontecem no Tribunal no dia, ou próximo, do envio da mensagem, e que faz uma ligação, por meio da opção “saiba mais”, que leva à publicação na íntegra, na Intranet.

¹⁸ Lei 13.146 - Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm?msckid=e03ca915a93011eca55b7de3600188ab

¹⁹ O Microsoft Teams é um aplicativo de colaboração criado para estabelecer comunicação entre grupos.

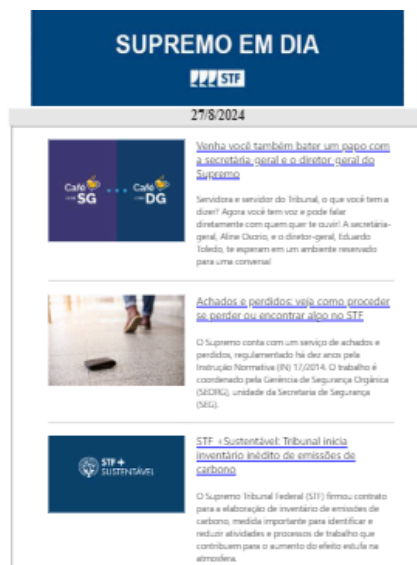
Figura 5 - Painel STF no dia 26/11/2024



Fonte: *Print* do Pannel do STF no aplicativo Teams, 26/11/2024

Também há a comunicação por e-mail, na qual é feito um compilado das publicações do dia e enviado todos os dias úteis para os profissionais da Casa, esse e-mail diário foi nomeado como “Supremo em Dia”.

Figura 6 - Supremo em Dia, publicação do dia 27/8/2024



Fonte: *Print* do boletim “Supremo em Dia” enviado por e-mail, 27/8/2024

O e-mail também é usado como forma de envio e recebimento de demandas para a Redação Interna, por meio de um endereço eletrônico. É por este canal que as áreas do Tribunal informam sobre ações previstas e necessidade de apoio da comunicação para a cobertura de eventos, publicações na Intranet e demais pedidos e resoluções envolvendo a comunicação interna.

A mais nova ferramenta de comunicação interna do STF é o uso do Whatsapp, utilizado para divulgar informações sobre o Tribunal para o seu público interno. Quinzenalmente é publicado no canal um boletim com as principais notícias do órgão, que foi nomeado como o “Giro no STF”.

O boletim é uma espécie de “resumo” dos acontecimentos da Corte, que disponibiliza, aos interessados, o link para a matéria completa na Intranet.

Figura 7 - Boletim via WhatsApp - “Giro no STF”



Fonte: Intranet do STF

Nos dados coletados na 7ª edição da pesquisa de Tendências em Comunicação Interna, de 2023²⁰, realizada pela Editora Aberje e Ação Integrada, entre as empresas estudadas, o Whatsapp corporativo alcançou uma efetividade de 91%.

²⁰ 7ª edição da pesquisa de Tendências em Comunicação Interna, de 2023 disponível em: https://www.aberje.com.br/wp-content/uploads/2023/02/TendenciasComInterna2023_AcaoIntegradaAberje-1.pdf

CAPÍTULO 2 - MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA

Para realizar esta pesquisa foi necessário percorrer diversos caminhos e buscar inúmeras fontes, com a utilização de vários métodos de pesquisa, procurando, dessa forma, obter conclusões concretas e efetivas para o estudo. Além disso, como explicado no início deste trabalho, foi adotado como um dos métodos a observação participante, utilizando do distanciamento necessário para a elaboração do material.

A metodologia da observação participante é um dos pilares da escolha do tema desta pesquisa, já que o contato com o ambiente da comunicação do STF permitiu que a pesquisadora despertasse a curiosidade e entendesse o quanto é necessário estudar a comunicação dentro das organizações.

A observação participante é realizada em contacto directo, frequente e prolongado do investigador com os actores sociais, nos seus contextos culturais, sendo o próprio investigador instrumento de pesquisa. Requer a necessidade de eliminar deformações subjectivas para que possa haver a compreensão de factos e de interações entre sujeitos em observação, no seu contexto. É por isso desejável que o investigador possa ter adquirido treino nas suas habilidades e capacidades para utilizar a técnica (CORREIA, 2009, p. 31).

A observação participante da pesquisadora teve o papel decisório para entender a comunicação do STF, seus desafios e acertos, na prática, possibilitando unir os conhecimentos teóricos ao ambiente profissional prático no que diz respeito à comunicação interna e, sempre, mantendo o distanciamento necessário para garantir a imparcialidade do estudo.

A potencialidade da pesquisa participante está precisamente no seu deslocamento proposital das universidades para o campo concreto da realidade. Este tipo de pesquisa modifica basicamente a estrutura acadêmica clássica na medida em que reduz as diferenças entre objeto e sujeito do estudo. Ela induz os eruditos a descer das torres de marfim e a se sujeitarem ao juízo das comunidades em que vivem e trabalham, em vez de fazerem avaliações de doutores e catedráticos (BORDA, 1988 p.60).

Além da observação participante, realizou-se uma ampla pesquisa bibliográfica, que levantou estudos prévios para ratificar esta produção e cercar este debate, utilizando dos estudos científicos para garantir a legitimidade do estudo.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de websites. Qualquer trabalho científico inicia-se com a pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (FONSECA, 2002, p. 32).

Somado à pesquisa bibliográfica, optou-se por realizar um estudo de caso sobre a comunicação interna do STF, o qual Fonseca (2002) afirma que pode ser caracterizado como a análise de uma instituição, programa ou mesmo pessoa, para ampliar o conhecimento a respeito do objeto analisado.

Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador (FONSECA, 2002, p. 33).

Segundo Yin (2001, p. 21), o estudo de caso contribui, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos, que são o foco deste trabalho: entender a organização, funcionamento e resultados da Intranet do STF.

Dentro deste modelo de estudo de caso, foi somado uma análise das publicações realizadas na Intranet do STF durante o mês de março de 2024, agindo de encontro com o que afirma Moraes (1999, p.2).

Essa análise [das publicações], conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum (MORAES, 1999, p.2).

A escolha por realizar uma análise do conteúdo das notícias publicadas na Intranet do Supremo para ajudar a levantar os diversos entendimentos e interpretações que uma mensagem informativa pode conter, como uma importante ferramenta que beneficia tanto o produtor do conteúdo quanto os seus receptores (BARDIN, 1977, p. 38).

O *corpus* deste trabalho de análise reuniu as 39 matérias publicadas na Intranet no mês de março de 2024, sendo este número referente a todas as matérias divulgadas no *site* durante este período. Analisadas em quatro categorias diferentes, seguindo a ideia de categorização de Bardin (1977) na metodologia da análise de conteúdo. A autora explica que esta metodologia consiste na classificação de elementos encontrados nos textos por meio de itens que possam diferenciá-los e, em seguida, por reagrupamento a partir de critérios definidos pelo pesquisador.

Classificar elementos em categorias, impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros. O que vai permitir o seu agrupamento, é a parte comum

existente entre eles. É possível, contudo, que outros critérios insistam noutros aspectos de analogia, talvez modificando consideravelmente a repartição anterior. A categorização, é um processo de tipo estruturalista e comporta duas etapas: O inventário: isolar os elementos. A classificação: repartir os elementos, e portanto procurar ou impor uma certa organização às mensagens” (BARDIN, 1977, p. 118).

Ainda segundo a autora, ela compara o pesquisador que utiliza esta metodologia a um arqueólogo, que busca vestígios para chegar a conclusões, o que tentamos realizar por meio desta análise.

Assim, como forma de organizar melhor e chegar a conclusões mais precisas, foi feita a categorização pelos moldes de Laurence Bardin (1997). “A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos” (BARDIN, 1997, p. 117). Para ele, a categorização segue duas etapas: o inventário (isolamento dos elementos) e a classificação (organização dos materiais isolados), para que assim o estudo chegue a conclusões por meio da análise dos agrupamentos realizados.

Nesta pesquisa, foi escolhido um grupo inicial total de 39 matérias publicadas na Intranet do STF em março de 2024. Os textos foram isolados e agrupados, mais uma vez, a partir da necessidade desta pesquisa, resultando na criação de quatro categorias:

- Temática dos conteúdos publicados.;
- Utilização de fotos e vídeos dos profissionais do STF;
- O título das matérias;
- O nível ou a ausência da acessibilidade.

Seguindo o princípio de categorização de Bardin (1977), o *corpus* desta pesquisa, que foi alvo da metodologia da análise de conteúdo (publicações de março de 2024 da Intranet do STF), foi isolado para que cada matéria fosse analisada em particular e, depois, agrupadas de acordo com as suas semelhanças e diferenças.

Ao total, cada publicação foi analisada a partir de quatro categorias específicas:

- **Temática**

Para que houvesse clareza quanto a esse tópico, as 39 matérias estudadas foram analisadas uma a uma quanto ao seu assunto e unidas a partir da semelhança da sua temática. Mais à frente serão apresentados quatro temas das publicações que foram selecionados para essa divisão temática: jurídicos, gabinetes/ministros, recursos humanos e saúde. Todas as 39

matérias analisadas se encaixam em algum desses quatro temas, não podendo ocupar espaço em mais de um grupo.

- **Presença de fotos e vídeos de profissionais do STF e seus impactos no número de acessos**

Neste eixo de análise, foram estudadas todas as matérias e divididas em dois grupos: as publicações que apresentam em seu corpo fotos e vídeos de profissionais do STF e as demais que não apresentam imagens dos ministros, servidores, colaboradores e estagiários da Casa.

As publicações que apresentam fotos de estruturas, documentos ou outros tipos de imagens do STF não foram estudadas nesta análise. O objetivo é entender, por meio do número de acessos, se a presença de fotos ou vídeos dos trabalhadores despertam mais interesse no público, medido a partir do número de acessos nas publicações.

- **Criação de títulos criativos**

Na intranet, as matérias ficam organizadas uma embaixo da outra, por ordem de data e hora de publicação, em uma espécie de lista de publicações. As únicas informações individuais que se têm, no primeiro momento, das matérias, são a data de publicação, a imagem que faz alusão ao assunto abordado e o título. Assim, caso o leitor se interesse, ele clica e pode ler o conteúdo completo, como vemos na imagem 8.

Figura 8 - Matérias publicadas na Intranet no dia 3/12/2024



Fonte: Intranet do STF

Logo, o título é um “chamado” importante para despertar o interesse do leitor a acessar a matéria completa, o que leva à necessidade de títulos criativos e a criação desta categoria.

Diante deste ponto importante das publicações, esta categoria avalia os títulos das matérias, sendo eles classificados como os títulos usuais, que seguem o “padrão STF” (aqueles iniciados com “STF”, “O Tribunal”, seguidos de um verbo) e os títulos criativos, que fogem deste padrão.

- **Acessibilidade dos conteúdos para o público interno**

Na categoria “Por um Tribunal mais plural: a acessibilidade das publicações”, analisamos como a acessibilidade é aplicada nas matérias publicadas na Intranet para atender todo o seu público interno com qualidade e equidade. O Tribunal conta em seu grupo de trabalhadores com mais de 300 pessoas com deficiência, seja ela mental ou física, evidenciando a necessidade de meios de comunicação que viabilizem informações para estes profissionais.

Como forma de entender a acessibilidade das matérias, foi observada a presença ou ausência da descrição das imagens presentes nas matérias e como os hiperlinks se apresentam nas publicações.

2.1 - Análise de conteúdo das publicações da Intranet do STF

A análise de conteúdo trabalhou com um *corpus* de 39 matérias, publicadas em março de 2024, na Intranet do STF. A escolha desta delimitação, quanto ao período analisado, foi dada a partir do fluxo intenso de ações internas no Tribunal em março de 2024, sendo assim, passível de analisar como a Intranet refletiu este movimento interno no órgão. Estas publicações foram categorizadas e agrupadas, como apresentamos acima, para que fosse possível explorá-las de forma a compreender o *site* e as suas características.

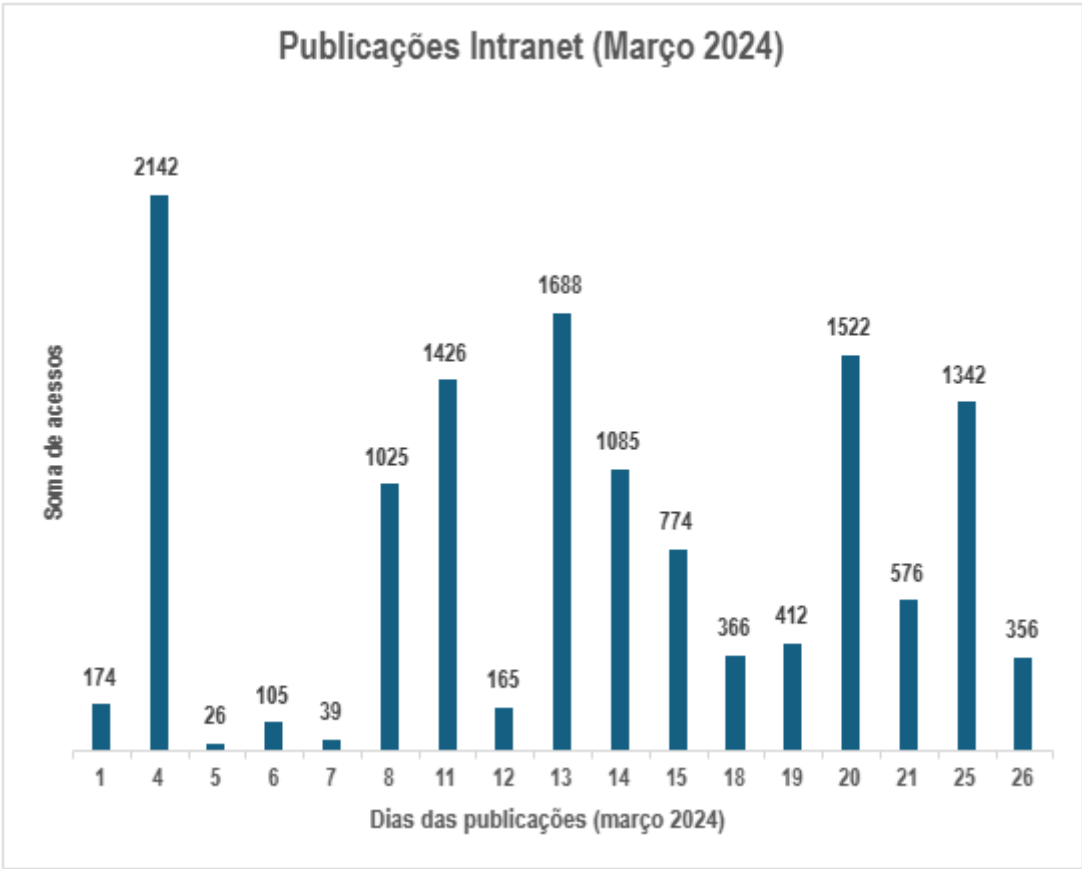
A receptividade das publicações foi avaliada a partir do número de acessos em cada matéria, sendo que eles foram medidos cada vez que o conteúdo foi aberto no site. Assim, por exemplo, caso o mesmo servidor entre na matéria três vezes, são contabilizados três acessos.

O Gráfico 1 retrata os dias (17 ao total) em que houve publicações na Intranet durante o mês de março de 2024. O eixo horizontal diz respeito aos dias de março de 2024 em que houve publicações no site e o eixo vertical revela a soma de acessos às matérias publicadas no dia, levando em consideração os acessos obtidos até 23 de outubro de 2024. Vale ressaltar que

há dias em que houve apenas uma publicação e outros que foram realizadas cinco publicações, o que gerou um gráfico não linear.

As matérias analisadas somaram 13.223 acessos totais, considerando que este dado foi coletado em outubro de 2024.

Gráfico 1 - Publicações na Intranet em março de 2024



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

CAPÍTULO 3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Neste capítulo, a proposta é compreender e expor os resultados obtidos a partir da análise do *corpus*. Dividida em quatro categorias principais, a análise de conteúdo se debruçou sobre as publicações quanto aos seus temas, presença ou ausência de fotos/vídeos humanizados, seus títulos e sua acessibilidade. Como também, tentou entender, por meio do número de acessos, a receptividade do público e o seu nível de interesse a partir destas categorias - além de citar as áreas do STF que são produtoras de conteúdo para a Intranet e a utilizam como meio de divulgação de informação no órgão.

3.1 - No STF se fala muito além dos temas jurídicos

O primeiro filtro aplicado sobre o *corpus* foi a categoria das temáticas das publicações. Existe um pensamento comum, e lógico, de que no principal órgão do Poder Judiciário o assunto central abordado no noticiário interno da Corte esteja relacionado a temas jurídicos. E, de fato, esse assunto é comum a todos que atuam no STF. Mas dentro do Tribunal, existem diversos setores que tratam de temas distintos e que são de interesse do público interno e que vão muito além de assuntos judiciais, como é o caso da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e a Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS).

Para compreender os assuntos que cercam os anexos e o edifício sede e, por consequência, o que está na sendo divulgado na Intranet, as temáticas das publicações foram classificadas em quatro eixos: jurídicos, gabinetes/ministros, recursos humanos e saúde. A escolha por essa divisão ocorreu após a observação da Intranet e dos principais assuntos abordados nas suas publicações.

3.1.1- Temas jurídicos

As publicações classificadas neste eixo dizem respeito a todas as matérias que descrevem momentos que envolvem temas jurídicos, que aconteceram durante sessões plenárias, com autoridades jurídicas importantes ou que envolvem a Constituição brasileira.

Figura 9 - Publicação na Intranet no dia 7/3/2024

STF lembra avanços nos direitos das mulheres em sessão plenária especial

Publicada em 07/03/2024

No início da sessão desta quinta-feira (7), véspera do Dia Internacional da Mulher, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que a igualdade de gênero é uma luta ainda inacabada, mas em que já foram conquistadas diversas vitórias.

O ministro destacou que a Constituição Federal de 1988 foi responsável por grandes avanços, como a equiparação da união estável às unidades familiares, o fim da condição do homem como chefe da sociedade conjugal e a garantia do acesso da mulher ao mercado de trabalho.

Ele observou, contudo, que a violência doméstica é uma epidemia a ser enfrentada no país e anunciou que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do qual também é presidente, prepara uma campanha para conscientização sobre o problema. Ainda

Fonte: Intranet do STF

Na análise do *corpus* total, cinco matérias se encaixam neste grupo.

3.1.2 - Gabinetes/Ministros

Este recorte trata de publicações que tratam sobre assuntos envolvendo ações internas dos gabinetes e dos ministros que ultrapassaram as paredes e são do interesse do público interno ou foram divulgadas para eles. Se tratando de ministros, vale ressaltar que o principal nome citado nas publicações é o do ministro presidente Luís Roberto Barroso, por ocupar o cargo com maior visibilidade e participação nas ações internas do Tribunal.

Neste eixo, são exemplos de publicações: lançamento de livros escritos por ministros, participação de ministros em eventos e áreas que envolvem a gestão e os gabinetes.

Figura 10 - Publicação na Intranet no dia 5/3/2024

Livro sobre Segurança Jurídica, Desenvolvimento e Tributação é lançado no STJ

Publicado em 05/03/2024

O livro "Segurança Jurídica, Desenvolvimento e Tributação – Homenagem ao Ministro Gurgel de Faria" será lançado amanhã (6), das 18h30 às 21h, no Espaço Cultural do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A obra tem prefácio do decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Gilmar Mendes, e apresenta uma análise que relaciona a questão da tributação com a efetivação de direitos fundamentais, dentre os quais o direito ao desenvolvimento. Estruturada em 31 capítulos, conta com artigos de juízes, procuradores, consultores legislativos, auditores e advogados, além de professores de diferentes universidades do país.



Fonte: Intranet do STF

Das 39 matérias analisadas, seis dizem respeito a categorias sobre assuntos que envolvem gabinetes/ministros.

3.1.3 - Recursos Humanos

Esta temática retrata os serviços e informações destinadas ao público interno, como a divulgação de cursos, eventos e ações organizadas, sobretudo, pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP).

Figura 11 - Publicação na Intranet no dia 4/3/2024

Supremo quer saber interesse de servidores em mestrado e especialização na UnB

Publicado em 04/03/2024

O Supremo Tribunal Federal (STF) e a Universidade de Brasília (UnB) estudam firmar parceria para montar turmas exclusivas de mestrado e especialização para servidores do Tribunal. Com objetivo de identificar a demanda do público interno, a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) criou formulários para manifestação de interesse.

As ofertas são relativas a "Mestrado profissional em economia - governança no setor público" e "Especialização em contabilidade aplicada ao setor público". Os cursos serão ministrados pela UnB e devem iniciar neste primeiro semestre de 2024.

Fonte: Intranet do STF

Das 39 matérias escolhidas, vinte e duas se encaixam nesta categoria.

3.1.4 - Saúde

O último tópico escolhido na divisão temática foi nomeado como “saúde”, assim, correspondendo às publicações que abordam assuntos relacionados à saúde dos trabalhadores da Casa. Estas matérias são, em sua maioria, de iniciativa da Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS), setor responsável no Tribunal por esse assunto e um produtor assíduo para a Intranet.

Das 39 matérias escolhidas, seis se encaixam nesta categoria.

Figura 12 - Publicação na Intranet no dia 25/3/2024

Sua saúde começa pela boca: bebidas ácidas devem ser evitadas

Publicado em 25/03/2024

Bebidas com PH baixo consumidas em excesso podem ser um problema para a saúde bucal. A degradação do esmalte e a perda da estrutura dentária podem ser consequências da ingestão desse tipo de alimento. Além disso, a sensibilidade também é um sintoma do desgaste ácido causado pela ingestão frequente de certas bebidas.

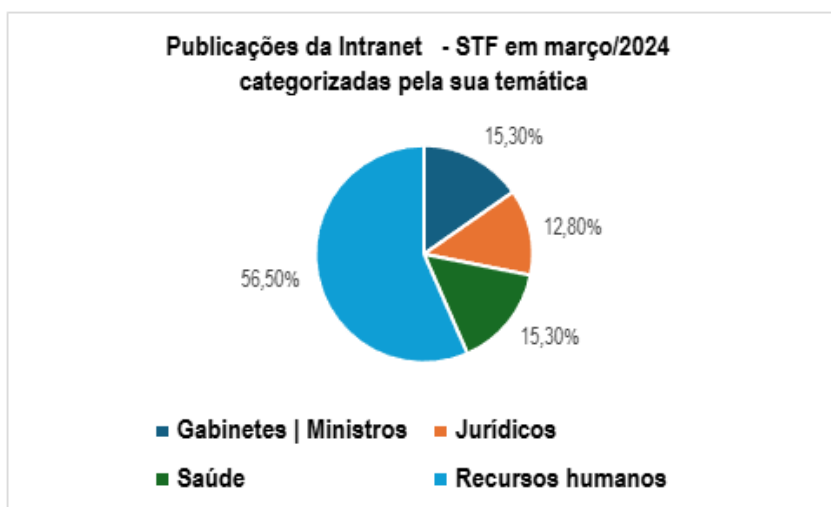
Para evitar os problemas citados, veja a lista de algumas bebidas que devem ser consumidas com menor frequência:

Bebida	PH
Gatorade	2,95
Coca-cola diet	2,95
Coca-cola	2,36

Fonte: Intranet do STF

Como resultado da análise, as matérias publicadas em março de 2024 na Intranet do STF, agrupadas em quatro grupos, a partir dos seus temas principais, resultaram no gráfico abaixo, com uma análise de 100% das matérias, sem que uma publicação ocupasse lugar em mais de um grupo.

Gráfico 2 - Porcentagem das publicações na Intranet em março de 2024 de acordo com as suas temáticas



Fonte: elaborado pela autora (2024)

Vamos apresentar na sequência os resultados obtidos a partir de cada categoria da análise de conteúdo desenvolvida no presente trabalho. Dividimos a apresentação dos resultados por categoria para facilitar a organização e apresentação dos dados.

3.1.5 - Resultados da categoria: temática das publicações

No que diz respeito às temáticas do *corpus*, constatou-se que, no órgão máximo do Judiciário, as publicações com temas jurídicos, a partir da delimitação realizada, foram as que apresentaram menor percentagem no mês de março de 2024. Por outro lado, ao considerar o STF como um local formado por pessoas de diferentes formações e interesses, as matérias que divulgaram ações e informações voltadas ao público interno, que integraram a categoria “Recursos Humanos”, somaram mais de 50% das publicações analisadas. Isso mostra, na visão da pesquisadora, uma preocupação do Tribunal com a humanização das pessoas que integram o tribunal e na promoção de atividades voltadas à evolução dos seus trabalhadores.

3.2 - Proximidade com o público: o uso de fotos e vídeos dos profissionais do Tribunal

Segundo uma publicação realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)²¹ do estado da Bahia, realizada em outubro de 2023, uma imagem de alta qualidade não é apenas atraente. Ela comunica, de forma eficiente, o valor e a qualidade do seu produto ou serviço.

De acordo com pesquisa da HP Invent (2004),²² o ser humano se lembra de apenas 10% do que ele ouviu, 20% do que leu, e 80% do que viu. Dessa forma, uma imagem pode ser uma ferramenta para despertar o seu interesse e a sua memória.

Dessa forma, dentro de uma organização, esses dados e informações podem ser uma estratégia para despertar o interesse do seu público interno, além de possibilitar a humanização das publicações, o que também pode vir a ser um atrativo para o seu público alvo.

Cabe ressaltar que todas as matérias publicadas na Intranet possuem imagens, assim, foi realizado um recorte para a análise, sendo exploradas apenas as publicações que apresentam fotos humanizadas de ministros, servidores, colaboradores e estagiários.

Do *corpus* analisado, 16 publicações apresentam em seu conteúdo fotos, entre elas imagens da estrutura do STF, documentos e de pessoas que trabalham no Tribunal, entre ministros, servidores, terceirizados e estagiários. Somados os acessos dessas matérias, resultam em 5.726 acessos, correspondente a 43,3% do total.

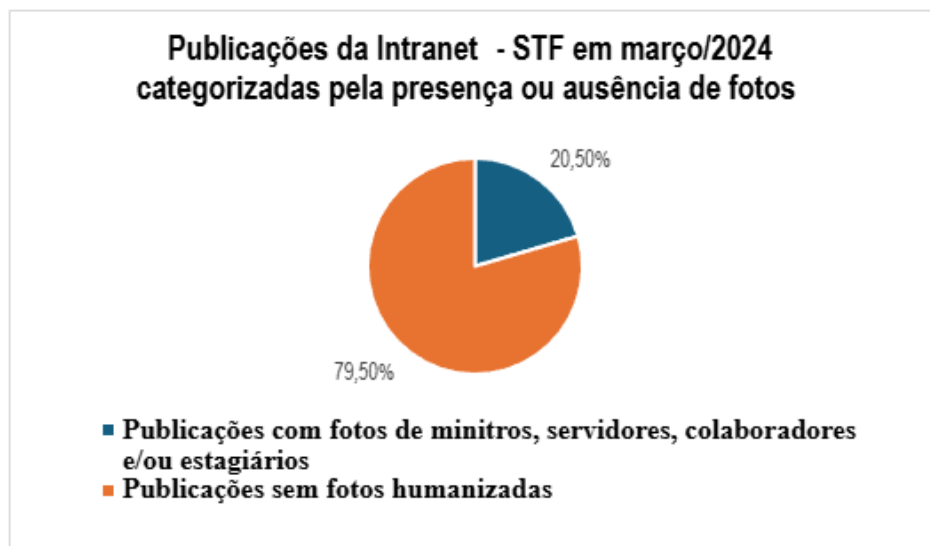
Já as fotos postadas em formato de carrossel correspondem a seis publicações das 39 postadas e, se somadas às visualizações, resultam em 2.655 acessos. Já a presença de vídeos é notada em quatro publicações, que somadas correspondem a 1.384 dos acessos do mês de março de 2024.

Em oito das 16 publicações que apresentam fotos, observamos a presença de ministros, servidores, colaboradores e/ou estagiários que, juntas, correspondem a cerca de 21,5% dos acessos totais do mês.

²¹ Publicação “Como fotografias de qualidade impulsionam vendas”, produzida pelo SEBRAE, Disponível em: <https://sebraeatende.com.br/artigo/como-fotografias-de-qualidade-impulsionam-vendas>.

²² Publicação “The power of Visual Communication”, produzida pela HP Invent. Disponível em: <https://policyviz.com/wp-content/uploads/2015/10/power-of-visual-communication.pdf>.

Gráfico 3 - Porcentagem das publicações com fotos de ministros, servidores, colaboradores e estagiários na Intranet em março de 2024



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Já os vídeos que contam, de alguma forma, seja por imagem ou áudio, com a participação dos profissionais do Tribunal, estão presentes em três publicações, que juntas somam 1.268 acessos.

Gráfico 4 - Porcentagem das publicações com vídeos de ministros, servidores, colaboradores e estagiários na Intranet em março de 2024

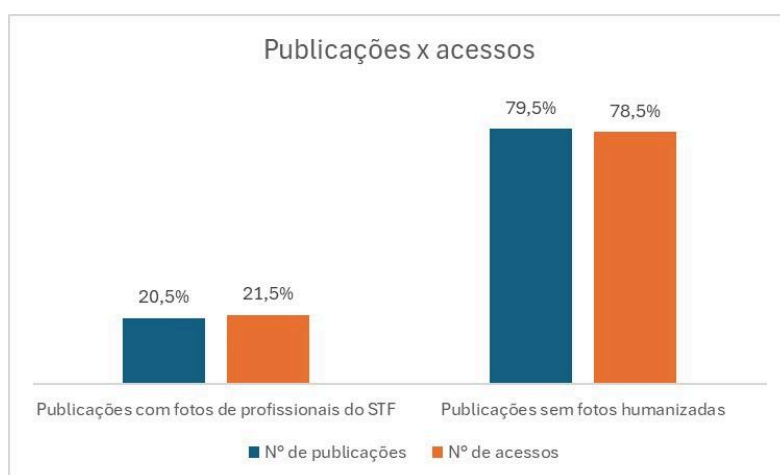


Fonte: Elaborado pela autora (2024)

3.2.1 - Resultados da categoria: uso de fotos/vídeos humanizados

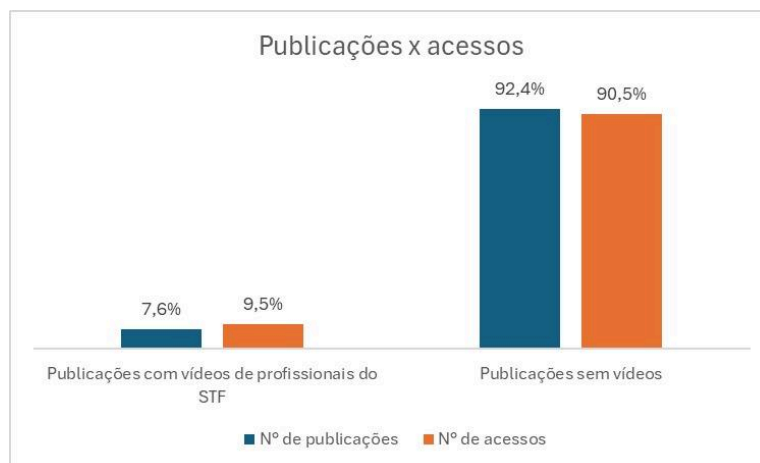
A presença de fotos e vídeos de ministros, servidores, colaboradores e estagiários nas publicações não apresentou grande diferença ao compararmos o número de publicações e o número de acessos. A porcentagem de publicações com fotos (20,5%) e vídeos (7,6%) de profissionais do STF e a porcentagem de acessos nestas matérias correspondem a valores muito próximos, sendo que a soma dos acesso nas matérias com fotos dos profissionais correspondem a 21,5% do total e as publicações com vídeos resultam em 9,5% dos acessos. Assim, a diferença entre a porcentagem de matérias publicadas em março de 2024 com fotos e vídeos de profissionais e o número de acessos corresponde a valores próximos

Gráfico 5 - Comparação entre o número de publicações e acessos em matérias com fotos humanizadas na Intranet do STF



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Gráfico 6 - Comparação entre o número de publicações e acessos em matérias com vídeos humanizados na Intranet do STF



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Porém, mesmo sem os dados do número de publicações e acessos com grandes diferenciais, o uso desta ferramenta (foto e vídeo dos profissionais) é uma forma importante para gerar a humanidade as matérias e possibilitar a proximidade do leitor com a publicação e o *site*.

3.3 - Julgando a matéria pela capa: o poder de um bom título

A Intranet do STF é abastecida dia a dia por publicações que, ao final, se tornam na página uma lista de matérias que se apresentam por uma imagem e o seu título. Se esses elementos despertarem interesse dos leitores, os textos têm maior potencial para serem clicados, dando acesso à íntegra do seu conteúdo.

Nesse modelo, o título da publicação tem um grande poder: o de atração. Um bom título pode despertar a curiosidade, o interesse ou até mesmo revelar ao público que aquele conteúdo não é do seu interesse.

Os títulos anunciam o texto jornalístico que encabeçam, e são aquilo que em primeiro lugar o leitor apreende quando se debruça sobre as páginas de um jornal. O leitor típico vai viajando de título em título até encontrar algo que lhe prenda definitivamente a atenção, ou corresponda aos seus interesses quotidianos: aí detém-se, prosseguindo a leitura da notícia. Nenhum jornalista desconhece a importância da arte de titular e, também, as dificuldades que a construção de um bom título apresenta [...] A consecução de títulos brilhantes, bons, maus, razoáveis, péssimos, ou geniais é um acto criador solitário, com resultados muitas vezes desiguais, que cada jornalista tem de enfrentar sozinho. Um título, se não necessita sempre de ser directo e imediatamente informativo, deve, mesmo na reportagem,

reter algo dessa característica. O título tem de ser concreto e estar relacionado com o assunto de que fala o texto, informando directamente, levantando pistas sobre o que vai ser revelado, ou, simplesmente, brilhando pela sua oportunidade ou originalidade (GRADIM, 2000, p. 68).

Ainda, segundo Marcelo Juchem (2005), na obra *Nome aos Bois - como e porque um bom título*, um bom título deve despertar a curiosidade: provocar, no futuro leitor, a vontade de saber o que está contido atrás daquele título. Esta lógica também se encaixa no meio jornalístico, em que uma boa apresentação pode despertar no público o interesse de toda a matéria.

Diante desses argumentos, o título se tornou um tópico analisado nesta pesquisa. No STF, há títulos-padrão (títulos que são padrão), usados com frequência e que seguem uma linearidade, sendo eles iniciados com “STF”, “Tribunal”, “Supremo” seguido de um verbo e logo após o assunto principal da matéria. Isso ocorre nas matérias que são publicadas mensalmente e seguem um estilo de título semelhante, como a que informa aos servidores a disponibilidade da prévia dos contracheques e a lavagem das garagens.

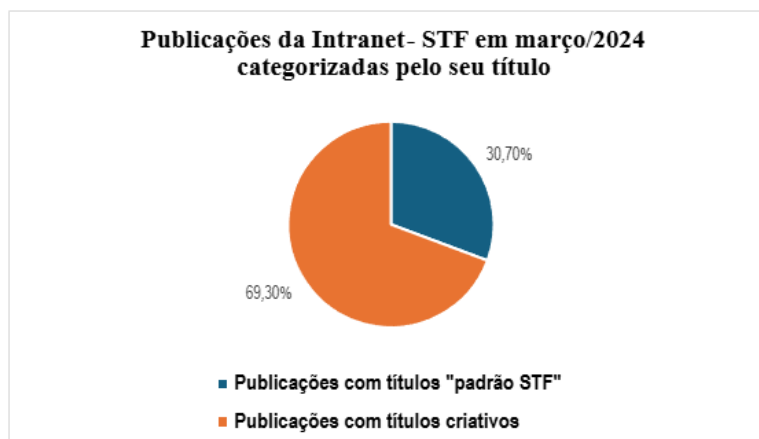
Seguindo este modelo, 12 matérias apresentam a sua chamada neste padrão, sendo nomeado neste trabalho como o “Padrão STF de título”.

Os demais títulos foram elaborados de forma mais criativa, menos “engessada”, como o exemplo: “Mais de 180 mulheres que trabalham no STF participam de foto em frente ao edifício-sede”²³ e “ Novos servidores tomam posse no STF”²⁴.

²³ Mais de 180 mulheres que trabalham no STF participam de foto em frente ao edifício-sede disponível em: <https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Mais-de-180-mulheres-que-trabalham-no-STF-participam-de-foto-em-frente-ao-Edif%C3%ADcio-Sede.aspx>

²⁴ Novos servidores tomam posse no STF disponível em: https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Novos%20servidores%20tomam%20posse%20no%20STF

Gráfico 7 - Porcentagem das publicações com o “Padrão STF de título”



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Assim, 27 matérias apresentaram algum diferencial para atrair o público, seja por meio de chamadas mais curtas, uso da palavra “servidores”, o que desperta interesse no grupo ou até mesmo a abordagem do assunto de forma objetiva.

3.3.1 - Resultados da categoria: títulos das matérias

Quanto aos títulos, as matérias que apresentam títulos criativos, que se diferenciam em meio aos que seguem o “padrão STF”, foram maioria (69,3% das publicações totais analisadas), o que demonstra a tentativa da comunicação em adotar chamadas como um diferencial para despertar o interesse do público. Isso pode ser comprovado pelo número de acessos nas publicações, em que parte considerável atingiu acessos com três dígitos ou mais, somando 10.470 acessos, 79,1% dos acessos totais do mês.

3.4 - Por um Tribunal mais plural: a acessibilidade das publicações

Um dos grandes destaques da atual gestão do STF é a tentativa de ampliar a acessibilidade do Tribunal, sendo que no Plano de Gestão Estratégica da Corte a meta é alcançar 75% do índice de acessibilidade na gestão 2023/2025. Entre os setores com destaque

no Plano de Acessibilidade do STF (2024)²⁵, a Secretaria de Comunicação aparece como uma das áreas que precisa aprimorar a acessibilidade.

A Secretaria de Comunicação compõe o plano nas seguintes etapas: gestão da acessibilidade, plano de comunicação da acessibilidade, capacitação e sensibilização, adaptações para o trabalho das pessoas com deficiência e adaptações para facilitar o acesso aos conteúdos publicados.

Uma destas etapas já apresentou resultados. Desde abril, a SCO conta em seu time de profissionais como Bruno Moura, primeiro fotógrafo com Síndrome de Down do Tribunal. A equipe de Fotografia se preparou para recebê-lo, permitindo tornar a experiência dele a mais rica possível. Em 2024, o Bruno realizou sua primeira exposição no STF, nomeada como “STF pelos meus olhos” e se tornou um grande orgulho para os seus colegas de profissão.

Tratando de um tema tão pertinente na gestão e no país, a acessibilidade também deve ser uma preocupação no site interno do Tribunal, assim, este estudo contemplou a análise de conteúdo quanto à acessibilidade das matérias. Para esta análise, foram consideradas a presença de descrição²⁶ das imagens e o uso de hiperlinks²⁷ de forma acessível.

Ao se falar em hiperlinks acessíveis, o Movimento Web Para²⁸ Todos destaca que eles devem apresentar destaque em relação ao texto, tendo uma aparência clara de hiperlink. Por exemplo, o comum “leia mais” ou “clique aqui”, usados como hiperlinks, não são acessíveis - uma vez que não é clara na leitura avançada a presença de um hiperlink naquele trecho do texto. Também há a necessidade de deixar mais claro o destino que o hiperlink levará, além de ter uma boa área de toque e um destaque no texto.

²⁵ Plano de Acessibilidade do STF (2024) disponível em:

<https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/Documentos%20Compartilhados/Forms/AllItems.aspx?id=%2Fsite%2FNoticias%2FDocumentos%20Compartilhados%2F2024%2Fsetembro%2FPlano%20de%20Acessibilidade%20ciclo%202023%2D2025%2Epdf&viewid=3382e58e%2Db226%2D4779%2D86b5%2Dc0b8249cc535&parent=%2Fsites%2FNoticias%2FDocumentos%20Compartilhados%2F2024%2Fsetembro>

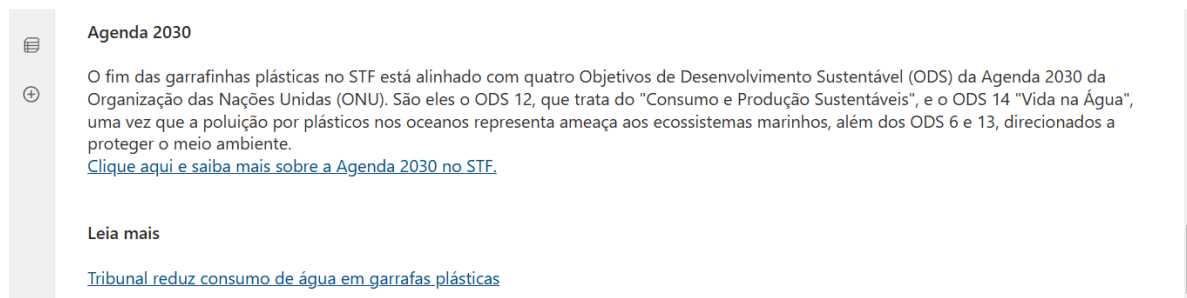
²⁶ A audiodescrição traduz imagens em palavras para que pessoas cegas e com baixa visão possam ter acesso ao seu conteúdo (Franco e Silva, 2010, p. 23)

²⁷ Segundo a ActiveCampaign Hiperlink é um ícone, gráfico ou frase frequentemente sublinhada em um documento que se vincula a outro recurso ou página da web. Também são chamados de link ou link da web. Eles ajudam na navegação em sites ou páginas online. Disponível em:

<https://www.activecampaign.com/br/glossary/hiperlink>

²⁸ Publicação “Conheça dicas e exemplos práticos para fazer links acessíveis”, produzido pelo Movimento Web Para Todos. Disponível em: <https://mwpt.com.br/conheca-dicas-e-exemplos-praticos-para-fazer-links-acessiveis/>

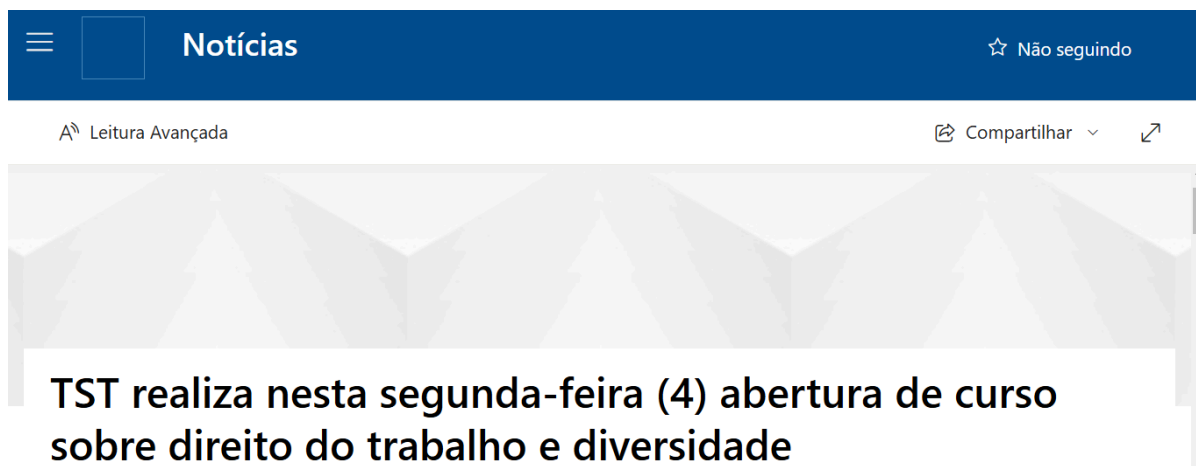
Figura 13 - Exemplo de hiperlink em uma publicação da Intranet do STF em março de 2024



Fonte: Intranet do STF

Neste estudo, não foi contemplada a leitura avançada da matéria, uma espécie de leitura realizada por uma voz virtual, destinada às pessoas cegas ou com baixa visão, para que elas tenham acesso à informação. Este tópico não foi usado pois na Intranet existe esta ferramenta que pode ser usada em toda publicação, a opção “Leitura Avançada”, que está presente no canto esquerdo das notícias. Basta clicar sobre a opção que é iniciada a leitura da matéria. Porém, este meio realiza a leitura apenas de textos escritos, não informando sobre a presença de imagens, nascendo assim, a necessidade da descrição da imagem da matéria de forma escrita.

Figura 14 - Opção “Leitura Avançada” na Intranet do STF

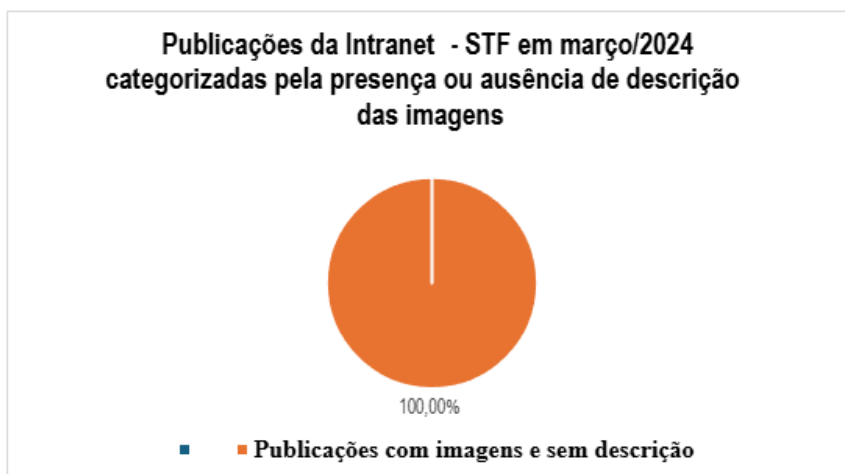


Fonte: Intranet STF

Dessa forma, ao analisar as 39 matérias do *corpus* referente às matérias publicadas na Intranet do STF em março de 2024, pela categorização de acessibilidade destas publicações foi entendido que nenhuma das matérias, partindo do princípio de que todas possuem

imagem, contavam com a descrição das imagens. Assim, mesmo com a opção da leitura avançada, não é possível repassar para o usuário as informações contidas na imagem.

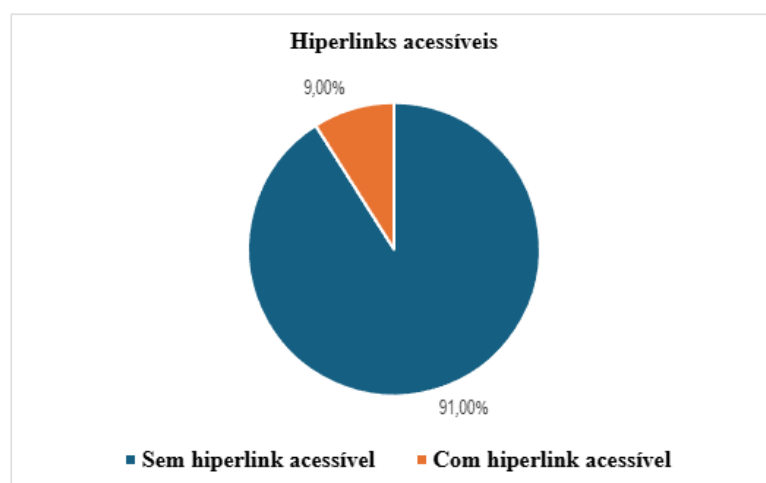
Gráfico 8 - Presença de descrição nas imagens das publicações da Intranet em março de 2024



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Os hiperlinks, por sua vez, são destacados em todas as matérias, estando sempre grifados e as letras destacadas em um tom de azul. Assim, para usuários que não possuem deficiência visual é nítida e de fácil identificação a presença do hiperlink, dada pelo destaque no texto. Porém, para o público com deficiência visual, esta identificação se torna um desafio maior, se o hiperlink não estiver bem sinalizado.

Gráfico 9 - Porcentagem da acessibilidade dos hiperlinks das publicações da Intranet em março de 2024



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Nas 22 matérias em que há a presença de hiperlinks, 20 delas os apresentam em forma pouco acessível. Por exemplo, o hiperlink estava inserido no texto por meio das palavras “clique aqui” ou “acesse aqui”, não sendo possível, ao ouvir o texto, identificar qual seria o hiperlink, a sua localização ou seu destino. O ideal seria colocá-lo como ele se apresenta na publicação intitulada “Confira a programação da Rádio Justiça para esta quinta-feira (21)”, onde o hiperlink aparece nítido no texto (www.radiojustica.jus.br), sendo possível a sua identificação com a leitura avançada.

Figura 15 - Hiperlink na publicação “Confira a programação da Rádio Justiça para esta quinta-feira (21)” na Intranet do STF

Rádio Justiça

A Rádio Justiça é sintonizada em 104,7 FM no Distrito Federal e pode ser ouvida pelo site www.radiojustica.jus.br. Acompanhe a programação e siga a Rádio Justiça pelo X (antigo Twitter) no endereço: <http://twitter.com/radioetvjustica>.

 Curtir  15 Exibições  Salvar para mais tarde

Fonte: Intranet do STF

Logo, para uma produção acessível, todas as partes da publicação devem estar bem sinalizadas e objetivas, sem abreviações, atalhos e objetivas - o que não ocorre na Intranet do STF.

A acessibilidade também mora na busca por ser os olhos, ouvidos ou qualquer outra esfera em que o outro pode ter dificuldades. Logo, ao se produzir conteúdo, também é importante pensar no senso de equidade e acesso à informação de qualidade para todos.

3.4.1 - Resultados da categoria: acessibilidade dos conteúdos

E, como último tópico da análise, a acessibilidade foi o maior problema percebido nas matérias e, por consequência, o maior desafio da comunicação.

Em nenhuma publicação houve a presença da descrição das imagens. A presença de hiperlinks, exceto em raros casos, também é uma dificuldade. Mesmo que apareçam destacados na matéria, sempre em cor diferente do texto e sublinhados, os links são inseridos sem sinalização clara e de forma subjetiva, o que torna a sua presença imperceptível para as pessoas com deficiência visual. O uso de termos em que o hiperlink é adicionado, como o

“acesse aqui”, é encontrado com frequência nas matérias, sendo um obstáculo para que algumas pessoas notem a presença do hiperlink naquele trecho.

Porém, a ferramenta “Leitura Avançada” no site, somada a textos curtos e objetivos, simboliza o início de uma caminhada pela acessibilidade na Intranet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi motivada pela curiosidade gerada a partir de uma observação crescente de dois anos. A autora, como observadora participante, utilizou durante este período a Intranet como um canal de comunicação para a divulgação de informações e ações para todo o Tribunal, mas percebeu que havia uma dificuldade em entender o canal e o público, o que era uma problemática também notada ao seu redor. Logo, este estudo buscou proporcionar a todos os profissionais do Tribunal, que utilizam o *site* como forma de divulgação, maior entendimento sobre a receptividade e os conteúdos elaborados, para garantir a eficácia e efetividade da comunicação por meio do canal, colaborando para o êxito das ações realizadas dentro do Tribunal.

Para alcançar estes objetivos, fez-se um estudo sobre a comunicação organizacional, pública, empresarial, interna e, claro, pela comunicação do STF, para conseguir proporcionar ao leitor da pesquisa um panorama geral e específico sobre o tema. Também foram ouvidas e anotadas as queixas, durante o tempo em que a pesquisadora foi estagiária do Tribunal, sobre a Intranet, para entender para quem e como este estudo poderia ser útil.

Por meio deste estudo, foi possível identificar uma limitação do STF quanto à documentação da história da sua comunicação, a qual foram encontrados poucos registros escritos e sem uma narrativa clara dos fatos, sendo o arquivo mais antigo encontrado referente a 2008, ano em que a Intranet já estava sendo utilizada no Tribunal, segundo profissionais presentes no Tribunal neste período.

O uso das metodologias de estudo de caso e análise de conteúdo foram meios fundamentais para entender o objeto de estudo e chegar às conclusões diante do *corpus*, que somados ao estudo bibliográfico e à observação participante, fizeram deste material um estudo com diversos referenciais da comunicação interna do STF.

A comunicação, por meio da Intranet, foi, então, considerada efetiva, objetiva e clara, dado o seu caráter de canal oficial para o público interno do Tribunal, somando em um mês mais de 13 mil acessos em matérias produzidas, checadas, revisadas e publicadas. Porém, é claro que ela possui falhas, sempre passíveis de melhorias.

A necessidade de uma programação prévia de todos os conteúdos a serem publicados é, sempre que possível, fundamental, para que não haja, como visto, dias com uma publicação e outros com cinco, evidenciando a irregularidade no número de matérias diárias e uma divulgação sem a eficácia esperada. Isso demonstra a urgência de um planejamento estratégico da SCO e de todo o Tribunal quanto às programações e às divulgações, já que a

Intranet é um canal coletivo de comunicação interna e possui um público comum das ações. Mesmo que não seja incomum, no Tribunal, diferentes Secretarias realizarem ações próximas, ou até na mesma data, e disputarem lugar de destaque nos meios de divulgação. Isso acarreta perdas tanto para os organizadores quanto para o público alvo.

Aos produtores de conteúdos para o *site* e aos usuários, o esperado é que ao ler esta pesquisa seja possível entender que os temas de caráter jurídico não são maioria nesta plataforma e que fotos e vídeos de profissionais do Tribunal podem não gerar acessos fora do comum, mas que conseguem ser agentes capazes de gerar sentimentalismo, proximidade e uma forma de criar vínculo tanto com o *site* quanto com o órgão. Como também, ao pensar em sair fora dos padrões, seguindo as regras e o respeito à Intranet, a criação de títulos criativos, pode ser um diferencial para a matéria e uma possível forma de atrair leitores para os textos.

Por fim, como última categoria estudada, a acessibilidade é um ponto pouco explorado na Intranet. A existência da opção “Leitura Avançada” e a expansão de profissionais com deficiência dentro do Tribunal revela um avanço na busca por acessibilidade, mas ainda há um longo caminho a percorrer para fazer do canal um ambiente informativo equitativo. Esse é um desafio não só da SCO, mas de todo o Tribunal. Uma instituição que pensa em equidade deve ultrapassar as barreiras da Secretaria de Comunicação para abraçá-la em sua totalidade.

Os outros meios usados pela comunicação também reforçam a pluralidade dos canais de informação dentro da Suprema Corte, reforçando a tentativa de fazer com que a mensagem chegue aos ministros, servidores, colaboradores e estagiários. Como também, a presença de profissionais de comunicação em outras áreas de atuação do STF reforça como a comunicação tem ganhado espaço de visibilidade quanto à sua importância dentro do órgão.

Dessa forma, a Intranet ainda tem muito a crescer e se expandir, mas ter um site interno com um grande número de acessos e ampla visibilidade já é um grande avanço no que diz respeito à comunicação interna de um órgão que reúne quase três mil servidores de diferentes formações, escolaridades e funções.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABERJE. (Ed.). **Pesquisa de Tendência em Comunicação Interna**, 2023. Disponível em: https://www.aberje.com.br/wp-content/uploads/2023/02/TendenciasComInterna2023_AcaoIntegradaAberje-1.pdf. Acesso em: 1 nov. 2024.

ABERJE. (Ed.). **Tendência da Comunicação Organizacional 2024**, 2024. Disponível em: https://www.aberje.com.br/wp-content/uploads/2024/06/PesqTendenciasComunicacaoOrganizacional2024.pdf?utm_campaign=0614_estrategia_esg&utm_medium=email&utm_source=R+D+Station. Acesso em 15 nov. 2024.

ALMEIDA, Luís António Santos. **A importância da Comunicação Interna para a Motivação dos Colaboradores**. Exedra: Revista Científica, n. 8, 2013. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4729802>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, 1977. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN_L_1977_Analise_de_conteudo_Lisboa_edicoes_70_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf. Acesso em: 25 set. 2024.

BORDA, Orlando Fals. **Aspectos teóricos da pesquisa participante**. Pesquisa participante, 1988. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8062260/mod_resource/content/1/25-Orlando%20Fals%20Borda%20%281%29.pdf. Acesso em 15 nov. 2024.

BRONDANI, Roberta Ferreira; BARROS, Karla Lauane; MARÍLIA, S. P. **Comunicação corporativa: a importância da comunicação na gestão das empresas**. In: X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã e V Conferência Sul Americana de Mídia Cidadã. UNESP. FAAC. Bauru–SP. 2015. Disponível em: <https://abpcom.com.br/wp-content/uploads/2020/05/dt7-32.pdf>. Acesso em 25 nov. 2024.

CALDAS, Priscyla. **A importância da comunicação nas organizações**, 2014. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-importancia-da-comunicacao-nasorganizacaoes/47941/>. Acesso em: 28/11/2024.

CASA CIVIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 nov. 2024.

CÓDIGO CIVIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil**, 1891. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm. Acesso em: 29 nov. 2024.

CORREIA, Maria da Conceição Batista. **A observação participante enquanto técnica de investigação**. Pensar enfermagem, v. 13, n. 2, p. 30-36, 2009. Disponível em: <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/article/view/32/29>. Acesso em: 16 dez. 2024.

CARDOSO, Márcia Regina Gonçalves; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; GHELLI, Kelma Gomes Mendonça. **Análise de conteúdo: uma metodologia de pesquisa qualitativa**. Cadernos da FUCAMP, v. 20, n. 43, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2347/1443>. Acesso em: 07 abr. 2024.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=OXdZDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=CHIZZOTTI,+Antonio.+Pesquisa+em+ci%C3%A7%C3%A2ncias+humanas+e+sociais.+S%C3%A3o+Paulo,+2018.&ots=JyJSBL2-eR&sig=AT0DE_o9a7VNOdid-mRSxFtPA14. Acesso em 24 nov. 2024.

CLEMEN, Paulo. **Como implantar uma área de comunicação interna**. Mauad Editora Ltda, 2015. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=fLcxGgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=CLEMEN,+Paulo.+Como+implantar+uma+%C3%A1rea+de+comunica%C3%A7%C3%A3o+interna.+Mauad+Editora+Ltda,+2015.&ots=9K-PIKsnkc&sig=YwXc_rZfRPxol26y171z7ln3MFM. Acesso em 25 nov. 2024.

CORREIA, Maria da Conceição Batista. **A Observação Participante enquanto técnica de investigação**. Pensar Enfermagem, v. 13, 1999. Disponível em: <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/article/view/32/29>. Acesso em: 25 nov. 2024.

DA FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA4&dq=DA+FONSECA,+Jo%C3%A3o+Jos%C3%A9+Saraiva.+Apostila+de+metodologia+da+pesquisa+cient%C3%ADfica.+Jo%C3%A3o+Jos%C3%A9+Saraiva+da+Fonseca,+2002.&ots=OSQU_s8kl5&sig=ZsfwwcS7uqPY9wd6sxQmUpdBlp8. Acesso em: 11 abr. 2024.

DEETZ, Stanley. **Comunicação organizacional: fundamentos e desafios**. In: MARCHIORI, Marlene (org.) *Comunicação e organização: reflexões, processos e práticas*. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2010, p. 84-101.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. **Decreto nº 19.656, de 3 de Fevereiro de 1931**, 1931. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19656-3-fevereiro-1931-508520-publicacaooriginal-1-pe.html#:~:text=O%20Chefe%20do%20Governo%20Provis%C3%B3rio,juizes%20do%20Supremo%20Tribunal%20Federal>. Acesso em: 29 nov. 2024.

DUARTE, Jorge. **Comunicação pública**. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <https://abcpublica.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Comunica%C3%A7%C3%A3o-P%C3%BAblica-VF-Cap%C3%ADtulo.pdf>. Acesso em 25 nov. 2024.

FERREIRA, Alípio do Amaral. **Comunicação para a qualidade**. Rio de Janeiro. 2004.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Quem são os ministros do STF**. São Paulo. 2023. Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/49738-ministros-do-supremo>. Acesso em: 29 nov. 2024.

FRANCO, Eliana Paes Cardoso; SILVA, Manoela Cristina Correia Carvalho. **Audiodescrição: breve passeio histórico**. In: MOTTA, Livia Maria Villela de Melo; ROMEU FILHO, Paulo. (Orgs.). *Audiodescrição: transformando imagens em palavras*. São Paulo: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dRuzRyElzmkC&oi=fnd&pg=PA5&q=GERHARDT,+Tatiana+Engel%3B+SILVEIRA,+Denise+Tolfo.+M%C3%A9todos+de+pesquisa.+Plageder,+2009.&ots=94Q7WYioLI&sig=p8FbrYSaO30F3liSuSNnVJYy_aA. Acesso em: 14 abr. 2024.

GRADIM, Anabela. **Manual de jornalismo**. Universidade da Beira Interior/Livros Labcom, 2000. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/712/1/20110826-gradim_anabela_manual_jornalismo.pdf. Acesso em: 16 de dez. 2024.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE-Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, 1995. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpwNkCgnnC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2024.

JUCHEM, Marcelo. **Nome aos bois: como e por que um bom título: comentários a partir da análise de conteúdo e entrevistas sobre os títulos das publicações da Editora Livros do Mal**. Porto Alegre, 2005. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16435/000569027.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 nov. 2024.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos**, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002174764>. Acesso em: 26 mar. 2024.

LARA, Maurício. **As sete portas da comunicação pública: como enfrentar os desafios de uma assessoria**. Belo Horizonte: Gutenberg, 2003.

PALMERSTON, Virginia. **Intranet: as tendências na comunicação interna de organizações públicas**. Revista Mediação, 2008. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/mediacao/article/view/279>. Acesso em: 11 abr. 2024.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação sem complicação como simplificar a prática da comunicação nas empresas**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

MATOS, Heloiza. **Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas**. 2013. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002436283.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2024.

MCQUAIL, Denis. **Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público**. Penso Editora, 2012. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=uUFtDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=McQuail,+D.+\(2012\).+Atua%C3%A7%C3%A3o+da+m%C3%ADdia:+comunica%C3%A7%C3%A3o+de+massa+e+interesse+p%C3%BAblico.+Penso+Editora.&ots=WaUOenGTkM&sig=CTVh2NxV7zyvJUp753HCDWPiVzg#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=uUFtDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=McQuail,+D.+(2012).+Atua%C3%A7%C3%A3o+da+m%C3%ADdia:+comunica%C3%A7%C3%A3o+de+massa+e+interesse+p%C3%BAblico.+Penso+Editora.&ots=WaUOenGTkM&sig=CTVh2NxV7zyvJUp753HCDWPiVzg#v=onepage&q&f=false). Acesso em 16 dez. 2024.

MENEGHETTI, Sylvia Bojunga. **Comunicação e marketing: fazendo a diferença no dia-a-dia de organizações da sociedade civil**. São Paulo. 2001.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. Revista Educação, Porto Alegre, RS, v. 22, n. 37, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5314158/mod_folder/content/0/Moraes%20AN%C3%81LISE%20DE%20CONTE%C3%9ADO%201999.pdf. Acesso em: 10 abr. 2024.

PONTES CHAVES DE MELO, Vanêssa. **Comunicação interna e sua importância nas organizações**. Tecitura, v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: https://www.academia.edu/download/59399892/A_comunicacao_interna_e_sua_importancia_nas_empresas20190526-2873-1h056qh.pdf.

REIS, Carlos; LOPES, Ana Cristina M. **Dicionário de Narratologia**. 2.ed.Coimbra: Livro. Almedina, 1990.

RUÃO, Teresa. **A comunicação organizacional e a gestão dos recursos humanos**. Comunicação e Sociedade, 1999. Disponível em: <https://revistacomsoc.pt/article/view/1178>. Acesso em: 17 abr. 2024.

RUGGIERO, Alberto Pirró. **Qualidade da comunicação interna**, São Paulo 2002. Disponível em: https://www.academia.edu/download/59399892/A_comunicacao_interna_e_sua_importancia_nas_empresas20190526-2873-1h056qh.pdf. Acesso em: 26 mar. 2024.

ROCHA, Fernando Luiz Ximenes. **O Supremo Tribunal Federal como corte constitucional**. THEMIS: Revista da Esmec, v. 1, n. 1, 1997. Disponível em: <https://revistathemis.tjce.jus.br/THEMIS/article/download/367/338>. Acesso em 25 nov. 2024.

SEBRAE. **Como fotografias de qualidade impulsionam vendas**, 2023. Disponível em: <https://sebraeatende.com.br/artigo/como-fotografias-de-qualidade-impulsionam-vendas>. Acesso em: 16 nov.2024.

SECRETARIA-GERAL. **Lei Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 4 dez. 2024.

STONER, James A. F, FREEMAN, R. Edward. **Administração**. Tradução Alves calado. 5ed. Rio de Janeiro: 1999.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Histórico**, 2024. Disponível em <https://portal.stf.jus.br/textos/verTexto.asp?servico=sobreStfConhecaStfHistorico>. Acesso em: 29 nov. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Instrução Normativa nº 244, de 28 de maio de 2020**, 2020. Disponível em: [IN 244-2020.pdf](#). Acesso em: 07 mai. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Instrução Normativa nº 68, de 15 de setembro de 2008**, 2008. Disponível em: [P2008in068.pdf](#). Acesso em: 07 mai. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Manual de Organização do Supremo Tribunal Federal**, 2024. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoAtasSessoesAdministrativas/anexo/ManualdeOrganizacaoSTF2024.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Organograma do STF**, 2024. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/textos/verTexto.asp?servico=sobreStfOrganograma>. Acesso em 23 set. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **O Supremo Tribunal Federal**, 1976. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/publicacaoPublicacaoInstitucionalCuriosidade/anexo/Plaqueta_O_Supremo_Tribunal_Federal_1976.pdf. Acesso em 29 nov. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Plano de Acessibilidade**, 2024. Disponível em: <https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/Documentos%20Compartilhados/Forms/AllItems.aspx?id=%2Fsites%2FNoticias%2FDocumentos%20Compartilhados%2F2024%2Fsetembro%2FPlano%20de%20Acessibilidade%20ciclo%202023%2D2025%2Epdf&viewid=3382e58e%2Ddb226%2D4779%2D86b5%2Dc0b8249cc535&parent=%2Fsites%2FNoticias%2FDocumentos%20Compartilhados%2F2024%2Fsetembro>. Acesso em 9 dez. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Plano Estratégico da Gestão 2023/2025**, 2024. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/centralDoCidadaoAcessoInformacaoGestaoEstrategica/anexo/Planejamento%20Estrat%C3%A9gico/PEGSTF_20232025_1oEdio.pdf. Acesso em: 15 jul. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Postos de Trabalho - Estagiário**, 2024. Disponível em: https://egesp-portal.stf.jus.br/transparencia/relacao_estagiario. Acesso em: 30 out. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Postos de Trabalho - Força de Trabalho**, 2024. Disponível em: https://egesp-portal.stf.jus.br/forca_trabalho. Acesso em: 30 out. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Postos de Trabalho - Terceirizados**, 2024. Disponível em: <https://egesp-portal.stf.jus.br/transparencia/terceirizados>. Acesso em: 30 out. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Relatório Geral de Acessibilidade no STF**, 2023. Disponível em: <https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/Documentos%20Compartilhados/Forms/AllItems.aspx?id=%2Fsites%2FNoticias%2FDocumentos%20Compartilhados%2F2024%2Fsetembro%2FRelatorio%2DGeral%2DAcessibilidade%2D2023%2Dfinal%2Epdf&viewid=3382e58e%2Ddb226%2D4779%2D86b5%2Dc0b8249cc535&parent=%2Fsites%2FNoticias%2FDocumentos%20Compartilhados%2F2024%2Fsetembro>. Acesso em: 4 dez. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **RESOLUÇÃO Nº 730, 8 DE ABRIL DE 2021**, 2021. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/ARQUIVO/NORMA/RESOLUCAO730-2021.PDF>. Acesso em 23 set. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **RESOLUÇÃO Nº 778, DE 21 DE JUNHO DE 2022**, 2022. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/norma/resolucao778-2022.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **STF inaugura exposição com imagens de fotógrafo com síndrome de Down**, 2024. Disponível em: <https://noticias.stf.jus.br/2024/09/11/stf-inaugura-exposicao-com-imagens-de-fotografo-com-sindrome-de-down/>. Acesso em 9 dez. 2024.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Supremo Tribunal Federal da República Federativa do Brasil: estrutura e atribuições**, [s.d.]. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/sobreStfCooperacaoInternacional/anexo/STF_Brasil_Estrutura_e_Atribuicoes.pdf. Acesso em 29 nov. 2024.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Criando documentos digitais acessíveis**, 2021. Disponível em: [2020-cartilha-produzir-documentos-digitais-acessiveis-TCU.pdf](https://www.tcu.gov.br/pt-br/publicacoes/2020-cartilha-produzir-documentos-digitais-acessiveis-TCU.pdf). Acesso em: 15 jul. 2024.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS. **Diferença entre Igualdade e Equidade**, 2022. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/diferenca-entre-igualdade-e-equidade>. Acesso em 17 nov. 2024.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**, 2004. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/crt-6271>. Acesso em: 15 abr. 2024.

VILLAFANE, Justo; CARREIRA, Herculano. **Imagem positiva: gestão estratégica da imagem das empresas**, 1998.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso-: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2001. Disponível em: http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/attach/74304716/3-YIN-planejamento_metodologia.pdf. Acesso em: 10 abr. 2024.

ZÉMOR, Pierre. **La Communication publique**. Paris: PUF, 1995. Tradução resumida do livro: Elizabeth P. Brandão. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/38276509/ComunicacaoPublicaPierreZemor-traducao>. Acesso em: 16 dez. 2024.

APÊNDICE

1 - CORPUS DA PESQUISA

Título da matéria	Link da publicação	Data publicação	Nº de acessos em 23/10/2024
TST realiza nesta segunda-feira (4) abertura de curso sobre direito do trabalho e diversidade	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/TST-realiza-nesta-segunda-feira-(4)-abertura-de-curso-sobre-direito-do-trabalho-e-diversidade.aspx	01/03/2024	57
Presidente do STF visita escola em Curitiba (PR) e conversa com estudantes do ensino médio	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Presidente-do-STF-visita-escola-em-Curitiba-(PR)-e-conversa-com-estudantes-do-ensino-m%C3%A9dio.aspx	01/03/2024	117
Supremo quer saber interesse de servidores em mestrado e especialização na UnB	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Supremo-quer-saber-interesse-de-servidores-em-mestrado-e-especializa%C3%A7%C3%A3o-na-UnB.aspx	04/03/2024	641
Ações voltadas para as mulheres seguem nesta semana	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Tribunal-da-Constitui%C3%A7%C3%A3o-para-elas--conhe%C3%A7a-as-a%C3%A7%C3%B5es-do-STF-para-as-mulheres.aspx	04/03/2024	1501
Livro sobre Segurança Jurídica, Desenvolvimento e Tributação é lançado no STJ	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Livro-sobre-Seguran%C3%A7a-Jur%C3%ADdica-Desenvolvimento-e-Tributa%C3%A7%C3%A3o-%C3%A9-lan%C3%A7ado-no-STJ.aspx	05/03/2024	26
STF-Med define novo leiaute do aplicativo que será lançado para os beneficiários	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/STF-Med-define-novo-leiaute-do-aplicativo-que-ser%C3%A1-lan%C3%A7ado-para-os-benefici%C3%A1rios.aspx	06/03/2024	105
STF lembra avanços nos direitos das mulheres em sessão plenária especial	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/STF-lembra-avan%C3%A7os-nos-direitos-das-mulheres-em-sess%C3%A3o-plen%C3%A1ria-especial.aspx	07/03/2024	39
Mais de 180 mulheres que trabalham no STF participam de foto em frente ao edifício-sede	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Mais-de-180-mulheres-que-trabalham-no-STF-participam-de-foto-em-frente-ao-Edif%C3%ADcio-Sede.aspx	08/03/2024	782

Empoderamento feminino no setor público é tema de palestra para servidoras	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Empoderamento-feminino-no-setor-p%C3%BAblico-%C3%A9-tema-de-palestra-para-servidoras.aspx	08/03/2024	243
Está aberto período de recadastramento obrigatório dos servidores do STF	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Come%C3%A7a-hoje-o-recadastramento-obrigat%C3%B3rio-dos-servidores-do-STF.aspx	11/03/2024	1426
Levantamento sobre acessibilidade tem recorde de adesão do público do Tribunal	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Levantamento-sobre-acessibilidade-tem-recorde-de-ades%C3%A3o-do-p%C3%BAblico-do-Tribunal.aspx	12/03/2024	165
Vacina contra influenza disponível no STF é quadrivalente	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Tribunal-inicia-campanha-de-vacina%C3%A7%C3%A3o-contr-Influenza.aspx	13/03/2024	1216
Prévia do contracheque de março já está disponível	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Pr%C3%A9via-do-contracheque-de-mar%C3%A7o-j%C3%A1-est%C3%A1-dispon%C3%ADvel(1).aspx	13/03/2024	157
Veículos elétricos estarão disponíveis para uso de pessoas com deficiência	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Ve%C3%ADculos-el%C3%A9tricos-estar%C3%A3o-dispon%C3%ADveis-para-uso-de-pessoas-com-defici%C3%AÂncia-no-STF.aspx	13/03/2024	315
Programa do IRPF 2024 já está disponível para download	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Programa%20do%20IRPF%202024%20j%C3%A1%20est%C3%A1%20dispon%C3%ADvel%20para%20download	14/03/2024	139
STF realiza nova reunião com procuradores para debater alto número de ações judiciais contra o poder público	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/STF-realiza-nova-reuni%C3%A3o-com-procuradores-para-debater-alto-n%C3%BAmero-de-a%C3%A7%C3%B5es-judiciais-contr-o-poder-p%C3%BAblico.aspx	14/03/2024	103
Aulas de treinamento funcional começarão a ser ofertadas no STF	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Aulas-de-treinamento-funcional-come%C3%A7ar%C3%A3o-a-ser-ofertadas-dentro-do-STF.aspx	14/03/2024	843
Tribunal reduz consumo de água em garrafas plásticas	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae	15/03/2024	305

Inteligência do Coração” será retomada nesta quarta (20)	941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Pr%C3%A1tica%20semanal%20do%20E2%80%9CA%20ativando%20a%20Intelig%C3%A2ncia%20do%20Cora%C3%A7%C3%A3o%20E2%80%9D%20ser%C3%A1%20retomada%20nesta%20quarta%20(20)		
Tribunal lança pesquisa para servidores sobre modalidades de trabalho	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Tribunal%20lan%C3%A7a%20pesquisa%20para%20servidores%20sobre%20modalidades%20de%20trabalho	20/03/2024	916
Programa STF +Sustentável implementa medidas de cuidado socioambiental no Supremo	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Programa%20STF%20+Sustent%C3%A1vel%20implementa%20medidas%20de%20cuidado%20socioambiental%20no%20Supremo	20/04/2024	433
Tintim por Tintim: Você já tomou sua dose da vacina contra influenza neste ano?	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Tintim%20por%20Tintim%3A%20Voc%C3%A2%20j%C3%A1%20tomou%20sua%20dose%20da%20vacina%20contra%20influenza%20neste%20ano%3F	20/03/2024	163
Confira a programação da Rádio Justiça para esta quinta-feira (21)	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Confira%20a%20programa%C3%A7%C3%A3o%20da%20R%C3%A1dio%20Justi%C3%A7a%20para%20esta%20quinta%20feira%20(21)	20/03/2024	10
Abertas inscrições para curso sobre inteligência emocional	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Abertas-inscri%C3%A7%C3%B5es-para-curso-sobre-intelig%C3%A2ncia-emocional.aspx	21/03/2024	167
Papo Cabeça: O árduo trabalho de pensar	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/O-%C3%A1rduo-trabalho-de-pensar.aspx	21/03/2024	116
SGP lança mentoria em gestão de talentos nesta quinta (21)	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=SGP%20lan%C3%	21/03/2024	293

	%A7a%20mentoria%20em%20gest%C3%A3o%20de%20talentos%20nesta%20quinta%20(21)		
Definição de que segurado não pode escolher melhor cálculo para aposentadoria é destaque no Supremo na Semana	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Defini%C3%A7%C3%A3o-de-que-segurado-n%C3%A3o-pode-escolher-melhor-c%C3%A1lculo-para-aposentadoria-%C3%A9-destaque-no-Supremo-na-Semana.aspx	25/03/2024	74
STF celebra 200 anos de constitucionalismo no Brasil	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=STF%20celebra%20200%20anos%20de%20constitucionalismo%20no%20Brasil	25/03/2024	100
PV em Evidência agora está disponível no Teams e WhatsApp	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/PV-em-Evid%C3%Aancia-agora-est%C3%A1-dispon%C3%ADvel-no-Teams-e-WhatsApp.aspx	25/03/2024	134
Sua saúde começa pela boca: bebidas ácidas devem ser evitadas	https://stfjusbr.sharepoint.com/sites/Noticias/SitePages/Sua-sa%C3%BAde-come%C3%A7a-pela-boca-bebidas-%C3%A1cidas-devem-ser-evitadas.aspx	25/03/2024	147
Novos servidores tomam posse no STF	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Novos%20servidores%20tomam%20posse%20no%20STF	25/03/2024	887
Pesquisa sobre modalidades de trabalho pode ser respondida até 31/3	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Pesquisa%20sobre%20modalidades%20de%20trabalho%20pode%20ser%20respondida%20at%C3%A9%2031/3	26/03/2024	91
Voluntários do STF realizam primeira doação de sangue de 2024	https://stfjusbr.sharepoint.com/_layouts/15/news.aspx?newsSource=3&instanceId=248d92ad-5cf3-494c-941e-9ce93a4b4603&webPartId=8c88f208-6c77-4bdb-86a0-0c47b4316588&serverRelativeUrl=%2FSitePages%2FHome.aspx&pagesListId=1b5fec94-2fae-459e-9f7e-97d630297f0f#:~:text=Volunt%C3%A1rios%20do%20STF%20realizam%20primeira%20do%C3%A7%C3%A3o%20de%20sangue%20de%202024	26/03/2024	265
39 MATÉRIAS		1 MÊS	13.223

